

Safra de soja pode sofrer quebra de 21% com a seca

Estiagem que atinge o RS já provoca perdas irreversíveis em algumas áreas, aponta Emater p. 5



Com previsão de inauguração para agosto de 2026, empreendimento da rede Laghetto tem aporte de R\$ 58 milhões e está em ritmo acelerado de construção p. 8

Obras de hotel que será instalado junto ao Aeroporto Salgado Filho avançam na Capital

INFRAESTRUTURA

Edital da ponte Rio Grande-São José do Norte pode sair em fevereiro

Esperado há décadas, o projeto de ligação a seco entre as cidades de Rio Grande e São José do Norte deve deslançar nos primeiros meses de 2025, segundo aponta a Comissão Regional Pró-Ponte. p. 19



Atualmente, travessia é realizada por meio de balsas e lanchas pagas

COMISSÃO REGIONAL PRÓ-PONTE/DIVULGAÇÃO/JC

PORTO ALEGRE p. 17

Projetos do Executivo devem ser votados nesta quinta-feira

PENSAR A CIDADE p. 18

Especialistas criticam PPP do lixo de Capital

Indicadores

21 de janeiro de 2025



+0,39

B3

Volume: R\$ 16.644 bi
No dia seguinte aos primeiros decretos do presidente Donald Trump nos EUA, a sessão foi de leve alta, aos 123.338 pontos. Já a moeda norte-americana fechou em baixa de 0,19%.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|--------|--------|-------------|
| +2,54% | +2,54% | -4,03% |

Dólar

| | |
|---------------|---------------|
| Comercial | 6,0302/6,0307 |
| Banco Central | 6,0434/6,0440 |
| Turismo | 5,7973/6,2720 |

Euro

| | |
|---------------|---------------|
| Comercial | 6,2820/6,2820 |
| Banco Central | 6,2851/6,2864 |
| Turismo | 5,7813/6,5140 |

CONSTRUÇÃO CIVIL p. 9

Sinduscon-RS inicia produção de casas para vítimas das cheias

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Claudio Teitelbaum, presidente da entidade, lidera a ação

ESTADOS UNIDOS

Primeiras ações de Donald Trump geram apreensão

Recém-empossado presidente dos EUA, Donald Trump disse que pretende impor tarifas sobre produtos do Canadá e do México em 1º de fevereiro, retirou os EUA do Acordo de Paris e da Organização Mundial da Saúde (OMS) e afirmou que Brasil e América Latina precisam "mais dos EUA do que os EUA precisam deles". p. 14 e 15

/ EDITORIAL

A importância do Brics em um contexto protecionista dos EUA

O mundo assiste com atenção aos iminentes canetaços de Donald Trump visando a proteção da economia norte-americana. Nesse contexto protecionista de fortalecimento das riquezas locais, os impactos devem respingar em nações que hoje são grande parceiras comerciais dos Estados Unidos, caso do Brasil, assim como sobre aquelas que representam constante risco ao já ameaçado protagonismo americano no comércio global, leia-se China.

Brasil e Estados Unidos mantêm uma relação comercial de peso, com trocas bilaterais que superam US\$ 80 bilhões. No ano passado, o País alcançou volume recorde exportado para o mercado norte-americano, superando US\$ 40 bilhões pela primeira vez na história da relação comercial entre as duas nações, assim como cresceram as importações daquele país para o Brasil em 2024. Além do recorde em valores, cresceu também a quantidade embarcada pelo Brasil - 40,7 milhões de toneladas, uma alta de 9,9% sobre o ano de 2023, segundo relatório da Amcham-Brasil.

Os ganhos significativos para o Brasil nessa corrente de comércio se deram principalmente com o embarque de produtos como petróleo bruto, aeronaves, café, celulose e carne bovina. Também o setor de transformação foi o destaque em 2024 ao representar quase 80%

de todas as exportações nacionais para os EUA, acabando por consolidar o país como o maior comprador de produtos industriais brasileiros pelo 9º ano consecutivo.

A se confirmar o estabelecimento de políticas que mirem o fechamento e a proteção do mercado norte-americano com a imposição de tarifas a parceiros como o Brasil, caberá ao governo brasileiro a tarefa de "arrumar a casa", aproveitando a recente posição de anfitrião do Brics - bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, bem como por outros membros admitidos -

Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã - para reforçar uma agenda comercial, global e inclusiva com foco em cooperação em diversas áreas, especialmente a comercial.

O fortalecimento do Brics se mostra cada vez mais importante diante

de cenários impostos por Donald Trump, e ganha mais impulso frente a uma corrente de comércio bilateral Brasil-China que, no intervalo de 20 anos, passou de US\$ 6,6 bilhões (em 2003) para US\$ 157,5 bilhões (em 2023). O gigante asiático se tornou, ainda lá em 2009, o principal parceiro comercial do Brasil e, desde então, vem mantendo essa posição. Explorar novos mercados, parceiros e produtos é uma missão permanente de países para driblar governos e suas crises cíclicas.

O fortalecimento do Brics é essencial diante das possíveis restrições impostas por Donald Trump

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O jogo entre o Guarany de Bagé e o Sport Club Internacional, válido pela primeira rodada do Gauchão 2025, acontece hoje no Estádio Estrela D'Alva, mas os impactos da competição já são sentidos na economia da cidade. Conhecida como a "Rainha da Fronteira", Bagé se prepara para receber turistas e torcedores, movimentando principalmente o setor hoteleiro e de bares e restaurantes. A gerente do Obino Hotel, Daiene Moraes, destacou o efeito positivo do campeonato para a economia local, em entrevista ao repórter do JCSul, Samuel da Rosa. Confira o vídeo pelo QR Code.



Sorvete de abóbora, de laranja, de bolo de cenoura. Quem não fica com vontade de provar todos e ainda, "de brinde", sentir aquele gostinho do passado das receitas da vó, da mãe e da tia? Em Porto Alegre, tem uma gelateria que entrega essa experiência que ganhou força, após uma

"parada" estratégica. O tempo foi suficiente para a Quati Gelateria Artesanal também reencontrar sua proposta original de negócio. A coluna Minuto Varejo mostra que a loja do gelato, na rua Garibaldi, 1.333, no bairro Bom Fim, ficou fechada entre junho e começo de dezembro do ano passado. Nesta revisão de cardápio, os baguetes saíram de cena. Por isso, a Quati Gelato & Baguete agora é Quati Gelateria Artesanal. Confira mais detalhes acessando o vídeo pelo QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"As empresas que se saem melhor são as que ainda têm as pessoas como responsáveis pelos resultados. O que se espera é que funcionários consigam fazer mais, porque agora têm agentes trabalhando para eles." **João Moura**, fundador da startup CrewAI.

"Após a crise de 2015/2016 e da pandemia, a incerteza em relação à economia desincentivou a compra de salas e conjuntos comerciais de até 200m². Contudo, a melhora da economia dos últimos anos e a valorização do aluguel comercial apontam para um princípio de inversão de tendência." **Paula Reis**, economista do DataZap.

"À medida que a rápida adoção global de pagamentos em tempo real transforma a agilidade de que o dinheiro se movimenta, permitindo transações mais acessíveis e maior inclusão financeira, os golpistas exploram esse caráter imediato para roubar fundos antes que possam ser rastreados." **Vladimir Santos**, chefe da divisão brasileira da ACI Worldwide.

"O que for necessário fazer em qualquer momento para se garantir o equilíbrio das contas públicas e o arcabouço fiscal será feito." **Rui Costa**, ministro da Casa Civil.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Como cristão, testemunhe com muita coragem a presença de Deus no mundo. O papa João Paulo II repetiu estas palavras muito sábias: "Não tenhamos medo de falar de Deus e levar de cabeça erguida os sinais da fé". Também Jesus convida as pessoas a permanecerem em seu amor: "Como o Pai me ama, assim também vos amo. Permanecei no meu amor. Se observardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu observei o que mandou meu Pai e permaneço no seu amor. Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa" (Jo 15,9-11).

Meditação

Jesus falou a todos sobre a importância do verdadeiro amor, para que ocorra a plena alegria.

Confirmação

"Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

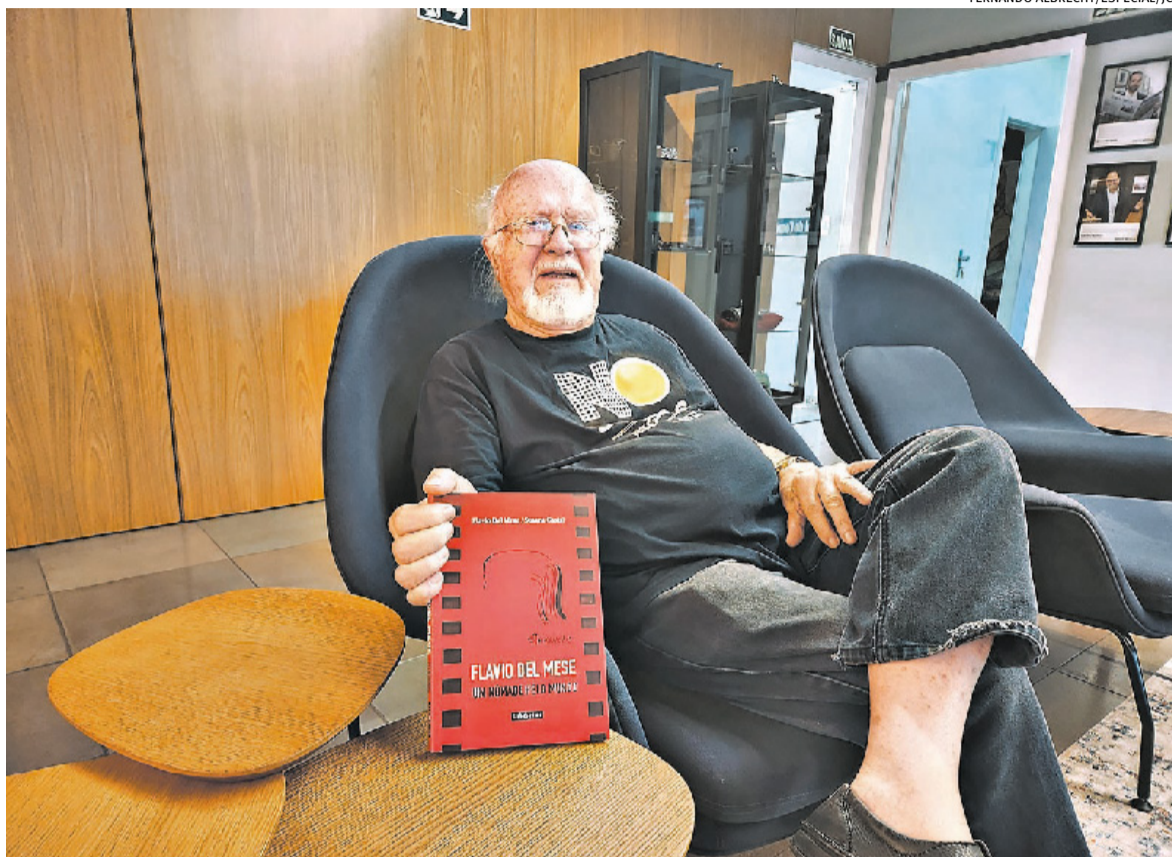


Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Dá gosto de ler

O livro *Flavio Del Mese - Um nômade pelo mundo* (Libretos) é isso mesmo. Com fartas ilustrações das suas viagens mundo afora, seu relato é entremeado por textos primorosos de Susana Gastal. Uma das passagens hilárias foi em Hanói, capital do Vietnã, no tempo da guerra. Flávio resolveu visitar uma *fumiere*, casa de ópio, e um francês bradava que era o melhor ópio da cidade, que estava ouvindo até explosões na sua imaginação. Neste ponto, uma funcionária da casa avisou os clientes que a cidade estava sendo bombardeada...

Mecanismo antiarruaceiros

A Arena do Grêmio está implantando o sistema de reconhecimento facial para acesso ao estádio. A ação está alinhada com a Lei Geral do Esporte (n.º 14.597/2023), que estabelece a obrigatoriedade da tecnologia até junho de 2025 em estádios com capacidade para mais de 20 mil torcedores. Arruaceiros, cuidado.

30 anos no agro

Santa Bárbara do Sul será palco, de 11 a 13 de fevereiro, da 9ª edição do CropShow, promovido pela 3tentos. O evento será ainda mais especial para a companhia, que iniciou operações em 1995 com produção de sementes, e agora completa três décadas como uma das maiores empresas do agro nacional. São três fábricas de processamento de soja e produção de biodiesel e 69 lojas no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso.

Os moinhos ao vento

Um casarão da década de 1930 no bairro Moinhos de Vento é a nova sede da Woss Incorporadora. A empresa, especializada em imóveis de alto padrão, tem vários projetos na região – três empreendimentos já em construção e pelo menos mais um lançamento até o final de 2025. A incorporadora deve restaurar mais de 10 casas históricas do bairro, com investimento de cerca de R\$ 15 milhões.

É uma barbaridade e total falta de respeito o que donas e donos de pets fazem nas calçadas em frente de prédios, quando os animais defecam e eles e elas não os recolhem. E quando alguém bronqueia, ainda acham que têm razão. Os animaizinhos não merecem tutores assim.

Novidades na Fiergs

Como anunciado na segunda-feira, a partir de 1º de fevereiro a executiva Susana Kakuta ocupará o cargo de diretora-geral do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS, respondendo pelas três instituições e subordinada ao diretor-executivo da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Paulo Herrmann. Exatamente como prometido pelo presidente da entidade, Claudio Bier, na sua posse.

A cabeça do cavalo

Confundir a saudação hitlerista com a que Elon Musk fez na posse de Donald Trump é muita má vontade com ele e desconhecimento da história. É como ver guampa em cabeça de cavalo.

E o outro?

Na posse de Donald Trump, fizeram um estardalhaço sobre a decretação de emergência na fronteira com o México. Nenhuma palavra sobre o queridão da mídia, Joe Biden, que não só manteve como ampliou o muro nesta mesma fronteira.

Direto para o céu

O Grupo Pessi recebeu 918 pessoas no evento de lançamento da segunda fase do Markho Life Complex, empreendimento que está sendo construído em parceria com a Construtora Tedesco em Capão da Canoa. Os CEOs Alfredo Pessi e Pedro Silber, respectivamente, receberam parceiros do aquecido mercado imobiliário da região.

Caiu a ficha

O governo Lula cancelou 325.475 cadastros do Bolsa Família de dezembro de 2024 a janeiro de 2025. Esses cortes atingiram mais de 5 mil cidades. Em 425 municípios houve incremento no programa, com pelo menos mais uma família recebendo o benefício antes do fim do ano passado. Antes tarde que nunca.

Sinaleira desligada

Um conjunto de semáforos está instalado há mais de seis meses na esquina da Alameda Alceu Wamosy com a Terceira Perimetral sem funcionar. Quem faz o alerta é um dos xerifes das ruas da Capital, o ex-vereador João Carlos Nedel.



Compromisso com a **excelência** em segurança.

A UniAir é uma empresa homologada, com mais de 26 anos de experiência e com um registro impecável: taxa zero de acidentes. Isso é resultado de uma manutenção preventiva rigorosa, protocolos de segurança detalhados e a superação constante dos padrões da ANAC. Nossa especialização em remoções aeromédicas eleva nosso nível técnico e compromisso com a vida.

Voe UniAir e viaje com segurança.

UniAir

Voando para cuidar de você.

51 2121.1100

uniair.com.br

/voeuniair

ANS - n.º 367087

/ PALAVRA DO LEITOR

Casarões históricos

Tapumes colocados em frente a três casarões na avenida Independência entre as ruas Tomaz Flores e Garibaldi, em Porto Alegre, chamam a atenção de quem passa pela região. Em um dos prédios, funcionou a casa noturna Cabaret, que agitou a cidade em décadas passadas. As fachadas das construções, que datam do século XX, serão mantidas, porém, os terrenos receberão um novo empreendimento imobiliário (Jornal do Comércio, 21/01/2025). Ainda bem que ainda têm empresários que estão dispostos a investir, pois o local estava abandonado. *(Leandro Nunes Silva)*

Casarões históricos II

Boa notícia, pois essa rua, antes muito agradável, está com imóveis em deterioração. *(Darlene Reck)*

Casarões históricos III

Essa avenida é muito ruim de morar, muitos estão vendendo seus apartamentos. *(Jorge Costa)*

Lixo

Os 2.950 novos contêineres destinados à coleta automatizada de lixo de Porto Alegre estão armazenados no Cais Mauá, junto à Orla do Guaíba. A instalação dos equipamentos, no entanto, segue programada para iniciar apenas no começo de fevereiro. A troca completa dos contêineres antigos pelos novos deverá ser concluída em até 21 dias após o início da execução (Jornal do Comércio, 20/01/2025). O que essa cidade precisa é na área central e na Cidade Baixa, de lixeiras subterrâneas, contêineres. *(João Maurício Hack Cardozo)*

Bandeiras no Litoral

Para evitar acidentes no mar durante o verão, diversas bandeiras cumprem o papel de alertar os banhistas sobre riscos de morte. Além das tradicionais verde, amarela e vermelha nas casinhas dos guarda-vidas, há as que são cravadas na areia. Um exemplo é a bandeira preta, com os dizeres “não entre, risco de morte” (Jornal do Comércio, 21/01/2025). E mesmo assim esses locais estão cheios de banhistas. É impressionante”. *(Gisele Garcia)*

Susana Kakuta

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) anunciou que Susana Kakuta assumirá o cargo de diretora-geral do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS, a partir de 1º de fevereiro. A instituição informou que está concluindo o projeto de implantação de um novo modelo de gestão que concentra o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) em um comando único (Jornal do Comércio, 21/01/2025). Ela é fera, orgulho de ver liderando grandes projetos regionais e nacionais. *(Marcelo Saraiva)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Planejar é preciso

Cezar Henrique Ferreira

Não é novidade que o planejamento estratégico é uma ferramenta essencial para o sucesso de qualquer organização. Ele não apenas estabelece metas e diretrizes, mas por meio de metodologias, otimiza a utilização de recursos e promove a eficiência na prestação de serviços à sociedade. No contexto atual, onde os desafios são cada vez mais complexos, sua importância se torna ainda mais evidente.

Nesse quesito, o Sindicato dos Engenheiros no RS é pioneiro em um cenário de muitos desafios para o movimento sindical, especialmente após reformas trabalhista e previdenciária. Diferente de outras entidades, temos crescido. Para isso, implementamos iniciativas que promovem a transparência, boas práticas de governança e gestão financeira da entidade. Por meio de uma gestão proativa, colaborativa e responsável, não apenas defendemos os interesses da categoria, mas também contribuimos para uma sociedade mais justa e sustentável.

A experiência do Senge-RS ilustra como o planejamento é um diferencial na administração, seja ela privada ou pública. Ao adotar ferramentas de gestão, o Sindicato passou a ter uma visão clara de metas e ações necessárias para atingir objetivos e, de fato, cumprir seu propósito e sua missão, preservando seus valores. Essa aborda-

gem, baseada em quatro pilares (planejar, executar, avaliar e agir), não só melhora a eficiência interna, mas fortalece a confiança dos associados, da categoria e da sociedade. Nossa imagem é forte e reconhecida porque investimos com vigor na profissionalização da gestão.

Crises são cada vez mais frequentes. Antecipar-se e desenvolver soluções eficazes é crucial. Trabalhamos para promover discussões sobre como as políticas podem ser aprimoradas por meio de um planejamento robusto, investimentos em qualificação profissional e produção de conhecimento.

Portanto, planejar é preciso! O ano de 2024 nos mostrou isso de uma forma dolorosa, a partir de uma catástrofe sem precedentes. O planejamento estratégico é um caminho seguro e sustentável para um amanhã melhor para todos. É nossa obrigação promovermos essa cultura, para um Rio Grande do Sul mais forte e resiliente.

Presidente do Sindicato dos Engenheiros no RS (Senge-RS)

Com gestão, o Senge-RS passou a ter visão clara de metas e ações necessárias para seus objetivos

Mudança de comportamento

Angela Ramalho

Nos últimos anos, ocorreu uma mudança significativa no comportamento das pessoas em relação ao tempo dedicado ao lazer e à prática de esportes. Os clubes têm se reinventado e ampliado suas ofertas para se tornarem centros multifuncionais que atendem a uma ampla gama de necessidades e interesses, tornando-se epicentros das atividades recreativas e esportivas, refletindo uma transformação na forma como buscamos bem-estar e socialização.

Clubes como o Recreio da Juventude de Caxias do Sul oferecem muito mais do que apenas um espaço para eventos; eles se tornaram verdadeiros refúgios para quem busca uma combinação de esportes, lazer e segurança. A frequência do associado do clube aumentou em 65% em 2023 em relação a 2019 (período em que as atividades presenciais e o uso de espaços coletivos foram fortemente impactados pela Covid-19). Agora, além de frequentarem mais o clube, estão permanecendo mais tempo.

Clubes modernos estão investindo pesadamente em infraestrutura para oferecer uma gama

diversificada de atividades. Além disso, a segurança é um fator crucial para a escolha de um clube como destino para atividades de lazer e esportivas. O Recreio se destaca pela implementação de medidas de segurança rigorosas, desde a presença de equipes de segurança treinadas até a manutenção de um ambiente controlado e acessível apenas para os sócios e convidados. Isso proporciona tranquilidade ao saberem que estão em um espaço seguro e monitorado.

Essa mudança no comportamento das pessoas, que agora preferem passar mais tempo em clubes para a prática de esportes e lazer, está tendo um impacto positivo na qualidade de vida. As pessoas estão buscando segurança, lazer e conveniência. Percebendo essa mudança, o clube passou de duas operações de gastronomia para seis operações e oito lojas de serviços e um mini-mercado. Tudo pensando na comodidade e conveniência para os associados.

Clubes sociais e esportivos, como o Recreio da Juventude, estão se posicionando como verdadeiros centros de convivência, lazer e bem-estar. A evolução desses espaços reflete um compromisso com a qualidade de vida, oferecendo aos associados experiências que vão além do simples lazer, contribuindo para uma rotina mais saudável e equilibrada.

Diretora de Negócios do Recreio da Juventude





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Produtores já têm perdas com falta de chuva

FecoAgro/RS prevê uma quebra de 21% na produção gaúcha de soja, caso o cenário de precipitações não mude no Estado

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Produtores do Rio Grande do Sul, especialmente na parte central e fronteira oeste do RS, já enfrentam prejuízos devido à falta de chuvas nas lavouras de verão, como soja e milho. Segundo a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS), ainda que os dados sejam preliminares, um estudo realizado pela Rede Técnica Cooperativa (RTC), vinculada à Central Cooperativa Gaúcha Ltda. (CCGL), projeta uma quebra de 21% na safra de soja. A estimativa inicial de produtividade, de 61 sacas por hectare, foi revisada para 47,8 sacas.

“É cedo para definir isso, e a variação de produção é muito grande de cooperativa para cooperativa, de região para região ou dentro de uma mesma região”,

destaca o presidente da entidade, Paulo Pires, em nota.

No caso do milho, que já está sendo colhido nas regiões mais quentes do Estado, como as Missões, a colheita está avançada. “Já temos cerca de 70% da área colhida em municípios como Santa Rosa, São Borja, Missões, Santiago. O grande desafio é a falta de chuva. Desde dezembro praticamente não chove, em janeiro quase não houve precipitações e, quando ocorre, são pontuais. Chove em um lugar e, dali a 10 quilômetros, não cai uma gota”, observa.

A expectativa é de que até o final do mês ocorram chuvas mais abrangentes e volumosas. “Toda a soja está implantada, há uma boa expectativa de clima, mas essa falta de precipitações está trazendo muito prejuízo. Mais uma frustração seria muito ruim para o produtor e para a economia do RS”.

O presidente da Emater/RS-Ascar, Luciano Schwerz, confirma que o órgão também tem obtido dados preocupantes em relação ao estresse hídrico. Ainda sem números oficiais, que devem ser divulgados após um novo levantamento previsto para amanhã, Schwerz afirma que, em algumas localidades, as perdas já chegam a 17%.

“Temos prejuízos. Em alguns lugares, o quadro é irreversível, com danos produtivos. Muitas lavouras estão na fase reprodutiva, de floração e enchimento de grãos, e esse estresse hídrico observado desde novembro faz com que as plantas adotem o abortamento de folhas e flores. Associado a temperaturas elevadas, vento e alta luminosidade, isso aumenta a demanda hídrica e prejudica as plantas”.

Segundo ele, a situação atual apresenta semelhanças com as



FECOAGRO/RS/DIVULGAÇÃO/JC

Emater aponta que prejuízo é irreversível em alguns pontos do RS

estiagens severas de 2021 e 2022, principalmente no que se refere à má distribuição das chuvas. Apesar disso, algumas regiões, como a Serra Gaúcha, estão em condições melhores.

Para os produtores que dis-

põem de sistemas de irrigação, Schwerz recomenda um manejo criterioso para atender à demanda das culturas. “Precisamos enxergar o solo como um grande reservatório para aumentar a resiliência”.

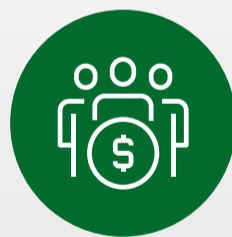
Os gaúchos não podem esperar. E a Assembleia está em sintonia com a urgência que a população exige.



Manutenção das atividades parlamentares durante as enchentes.



Adoção de votações 100% virtuais e em tempo recorde.



Destinação de R\$ 40 milhões de recursos próprios do Parlamento para programas assistenciais.



Campanha Valores que Ficam, com arrecadação recorde de mais de R\$ 100 milhões para o RS.



Ampla campanha de arrecadação de donativos.

Saiba mais em www.al.rs.gov.br
[assembleiars](https://www.instagram.com/assembleiars)
[@AssembleiaRS](https://twitter.com/AssembleiaRS)



RS SUSTENTÁVEL CADA GOTA CONTA
 PARA MAIS OU PARA MENOS,
 O DEBATE SOBRE A ÁGUA É AGORA.



Assembleia Legislativa
 Estado do Rio Grande do Sul



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

Por que estão faltando bebês?

Em 2022, taxa de fecundidade do Brasil era de aproximadamente 1,6, enquanto média mundial estava em 2,27

O filme "Ainda Estou Aqui" retrata o sequestro e desaparecimento do deputado Rubens Paiva, em 1971, com um enfoque especial na trajetória de sua esposa, Eunice. Um aspecto interessante, especialmente em comparação com as famílias atuais, é o fato de o casal ter cinco filhos, algo que era bastante comum na época, mas raro nos dias de hoje.

Na década de 1960, a taxa de fecundidade por mulher no Brasil, segundo dados do Banco Mundial, era de 6,1. Esse número estava muito acima da taxa de reposição populacional, de 2,1, e da média mundial da época, de 4,7. Em 2022, essa taxa caiu para 1,6.

Para cuidar de uma família com muitos membros e otimizar seus benefícios, muitos casais adotavam o que os economistas chamam de especialização na produção. Isso significa que um

dos cônjuges se especializava no trabalho remunerado, enquanto o outro, geralmente a mulher, se dedicava aos cuidados e aos afazeres domésticos (trabalho não remunerado). Hoje, as famílias brasileiras estão bem diferentes das dos anos 1960. Em 2022, a taxa de fecundidade era de aproximadamente 1,6, enquanto a média mundial estava em 2,27. O que aconteceu desde então para explicar tamanha queda?

A divisão de trabalho entre cônjuges vem mudando ao longo do tempo. No país, houve um aumento significativo na escolaridade, especialmente entre as mulheres, acompanhado de um crescimento substancial na participação feminina no mercado de trabalho (que passou de 15,45% em 1960 para 53,7% em 2022). Dessa forma, observamos que, em muitos domicílios, ambos os

cônjuges estão inseridos no mercado de trabalho. No entanto, a divisão do trabalho de cuidados ainda é desigual, particularmente no Brasil, o que sobrecarrega as mulheres, que enfrentam a chamada dupla jornada.

Claudia Goldin, vencedora do Nobel de Economia em 2023, discute no artigo "Babies and the Macroeconomy" a relação entre crescimento econômico, maior participação feminina no mercado de trabalho e queda na fecundidade.

Ela classifica os países em dois grupos: o primeiro, com taxas moderadas de fecundidade na década de 1950 (em torno de 2), que se mantiveram estáveis até 2010, incluindo Estados Unidos, França e Inglaterra; e o segundo, com altas taxas até 1970, mas que em 2020 caíram para níveis muito baixos (cerca de 1,3),

como Coreia do Sul, Itália, Portugal e Japão. Este último grupo inclui países predominantemente católicos ou com normas sociais distintas das ocidentais. Embora não analisado no estudo, o Brasil, com crescimento acelerado até 1980, se aproximaria desse segundo grupo.

Ela destaca que países que experimentaram um crescimento econômico rápido e abrupto tendem a apresentar hoje as menores taxas de fecundidade. Isso pode estar ligado a um conflito geracional, causado pela defasagem entre a velocidade das mudanças no mercado de trabalho e a adaptação das dinâmicas domésticas. De um lado, as mulheres demandam maior participação dos companheiros nos cuidados; de outro, os cônjuges mais tradicionais podem não estar dispostos a ajustar o tempo dedica-

do a essas tarefas. Essa divergência pode resultar em quedas ainda mais acentuadas nas taxas de fecundidade.

Diversos governos têm demonstrado preocupação com a queda acentuada nas taxas de fecundidade, especialmente devido ao envelhecimento populacional, que impacta a economia com o aumento de gastos em saúde e previdência, além de, em média, reduzir a produtividade do trabalho.

Embora não devam interferir diretamente nas decisões familiares, os governos podem implementar políticas públicas para acelerar mudanças nas normas sociais. É fundamental valorizar a paternidade, criando condições para que os pais cuidem de seus filhos por meio do aumento da licença-paternidade e modelos de trabalho mais flexíveis.

ACOMPANHE COM PRATICIDADE AS NOTÍCIAS MAIS IMPORTANTES E EXCLUSIVAS DO DIA



BAIXE O APP JC



JTI investe em mais sustentabilidade no Vale do Rio Pardo

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Instalada há 15 anos em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, a Japan Tobacco International (JTI) aposta na qualidade das folhas do tabaco gaúcho em seus investimentos no Rio Grande do Sul nos próximos anos. Somente em 2024, a empresa desembolsou R\$ 115 milhões em suas operações gaúchas, representando mais de 40% a mais do

que em 2023. A destinação principal dos recursos foi para os 11,5 mil produtores de fumo associados à produção industrial de Santa Cruz do Sul.

De acordo com o líder da operação de tabaco em folha da JTI no Brasil, Roberto Macedo, a importância do Rio Grande do Sul é estratégica para a empresa globalmente. Saem do Estado 24% da demanda da JTI no mundo,

resultado direto, aponta Macedo, do reconhecimento do mercado internacional ao tabaco brasileiro. Em torno de 5% da produção é destinado à produção de cigarros local. É a primeira fábrica de cigarros da JTI na América do Sul.

Hoje, a produção da JTI no Brasil é certificada de ponta a ponta, e a empresa é considerada carbono zero entre os seus processos produtivos.



Companhia busca garantir qualidade das folhas de tabaco de produtores

Empresa de Encantado recebe licença para troca de endereço de fábrica

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), concedeu à empresa Fontana S/A, de Encantado, a Licença Única (LU) para a operação de sua fábrica de produtos de perfumaria em Teutônia, no Vale do Taquari. A licença, com validade de 17 de janeiro de 2025 a 17 de janeiro de 2030, é a primeira deste tipo emitida este ano, e a terceira desde a enchente de 2024.

Mauricio Ecker Fontana, diretor da empresa, diz que o deslocamento da produção das linhas de sabonetes líquidos e em barra de Encantado para Teutônia ocorrerá ao longo dos próximos meses. "Além da produção, teremos nossas operações de expedição da linha de higiene e limpeza operando em Teutônia", detalha o em-

presário. Em Encantado, ficará os produtos de limpeza e a produção de matérias-primas derivada de gordura animal, além da produção de base para sabonetes.

A fábrica da Fontana foi atingida quatro vezes pelas enchentes: em setembro de 2023, novembro de 2023, além de duas ocasiões em maio de 2024. "A licença concedida nos permite iniciar as obras de adequação e instalação da nova unidade de produção", acrescenta o gestor. O empreendimento de Teutônia é o terceiro a solicitar a mudança de endereço por meio da LU. O documento tramitou em menos de três meses.

A fábrica da Fontana tem capacidade de produção mensal de até 3 mil toneladas de sabonetes em barra e 670 toneladas de sabonetes líquidos, utilizando equipamentos de alta capacidade, como embaladoras, extrusoras e empacotadoras.

Ficha técnica

- Investimento: R\$ 115 milhões
- Estágio: Concluído
- Empresa: JTI
- Cidade: Santa Cruz do Sul
- Área: Indústria
- Investimentos em 2023: R\$ 90 milhões

economia

Inspiramais quer superar US\$ 6 milhões em vendas

Com 150 expositores e expectativa de receber mais de 7 mil visitantes, mostra destaca as parcerias com a Cufa

/ INDÚSTRIA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Da produção da matéria-prima às vitrines, as novidades em materiais que originam as coleções atuais das principais marcas de calçados, confecções, tapeçaria, móveis e bijuterias estão na 31ª edição do Inspiramais. O salão responsável por lançar nos mercados nacional e internacional mais de mil itens inovadores e sustentáveis para as indústrias começou ontem e ocorre até hoje, no Centro de Eventos da Fiergs.

Um dos pontos altos do salão são as rodadas de negócios. A expectativa, segundo o gestor de Mercado Internacional da Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Luiz Ribas Júnior, é bater o número de

negócios realizados na edição passada do salão, em julho, quando foram gerados mais de US\$ 6 milhões entre vendas efetuadas in loco e alinhavadas.

Neste ano, foram convidados 34 grupos internacionais para participar do Projeto Comprador.

“No total, essas empresas produzem, juntas, mais de 5,3 milhões de pares todos os meses. São grupos que vêm ao Brasil buscando soluções sustentáveis e inovadoras em adesivos, laminados sintéticos, enfeites, compostos de PVC, atacadores, zíperes, elásticos, entre outros materiais para abastecerem suas fábricas”, detalhou o gestor.

Nesta edição, participam do Projeto Comprador grupos da Argentina, Colômbia, Equador, Guatemala, México e Paraguai. Com 150 expositores e expectativa de receber mais de 7 mil visitantes, neste ano, as novidades são as parcerias com a Central Única das

Favelas (Cufa) e o engajamento do setor de tapeçaria automotiva.

“Trouxemos para esta feira um segmento novo: a tapeçaria automotiva. Os materiais são transversais, como couro, laminados, e enfeites. Cabe a nós usar esses mercados para a gente cada vez mais favorecer a nossa indústria. Temos também a parceria da Cufa, que representa 12 mil favelas no Brasil. Assim, buscamos fazer essa conexão da mão-de-obra com o empresário”, afirmou a superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, na coletiva de abertura.

Segundo Leandro Roberto, proprietário de uma Capotaria de Brasília, o salão é uma oportunidade de mostrar as inovações na sua área de atuação. “Nunca tivemos no ramo de tapeçaria automotiva um evento tão importante como este. Temos cores novas e texturas novas no estofamento e possibilidades de personalização das costuras”.



MARIA AMÉLIA VARGAS/ESPECIAL/JC

Evento começou ontem e segue até hoje no Centro de Eventos da Fiergs

Outra peculiaridade da edição é a apresentação de 18 tipos de insumos oriundos da Floresta Amazônica trazidos ao Rio Grande do Sul a partir da Missão Acre Biomateriais, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). A ex-

posição de 11 artesãos mostra a diversidade destas produções.

Entre eles está Maria da Glória Andrade, que participa pela primeira vez de uma exposição: “Há mais de 20 anos eu faço peças da palha e da fibra do Buriti, e já produzi para lojas como a Tok Stok”.



VOCE JÁ TEM O SEU?

O MAIOR PLANO DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR SUA FAMÍLIA E PATRIMÔNIO PROTEGIDOS



PLANO Essencial

O cuidado que é essencial para toda a família.

Translado até 100km
Teleconsultas
Orientação médica
Orientação jurídica

Acolhimento ao luto
Apoio ortopédico
Assistência funerária



PLANO Bemseguro

Mantenha o que você tem de mais valioso bem protegido!

Translado até 400km
Teleconsultas
Orientação médica
Orientação jurídica
Acolhimento ao luto
Assistência residencial
Assistência funerária

Apoio ortopédico
Assistência eletro
Assistência auto
Seguro residencial
Seguro mobilidade
emergencial



PLANO Bemestar

Tranquilidade e proteção para que você aproveite o melhor da vida!

Assistência Funerária
Translado até 200km
Teleconsultas
Orientação médica
Orientação jurídica
Acolhimento ao luto
Apoio ortopédico

Assistência fitness
Seguro acidentes pessoais
Seguro fratura óssea
Seguro invalidez permanente



PLANO Multiassistência

Uma vida mais tranquila com a certeza de amparo em todas as horas!

Translado livre em todo o estado
Cremação inclusa
Teleconsultas
Orientação médica
Orientação jurídica
Acolhimento ao luto
Apoio ortopédico
Assistência funerária

Assistências fitness, pet, residencial, eletro e auto
Seguros acidentes pessoais, fratura óssea, invalidez permanente, residencial, mobilidade emergencial e prestamista

PORTO ALEGRE: Av. Oscar Pereira, 225 e Rua Siqueira Campos, 1204 | CANOAS: Victor Barreto, Esquina Tiradentes | ALVORADA: Av. Getúlio Vargas, 1954
RESTINGA: Av. Nilo Wulff s/nº (em frente à Salute) | VIAMÃO: Av. Liberdade, 1650 - Bairro Santa Isabel

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Uma loja da Milky Moo

O Moinhos Shopping de Porto Alegre acaba de receber uma loja da Milky Moo, maior rede de milkshakes do Brasil, com mais de 400 lojas espalhadas pelo País. A operação conta com um cardápio superior a 30 criações exclusivas. Entre os best-sellers estão o Milkshake Mimosa, com sorvete de baunilha, brigadeiro de leite em pó, calda de morango em pedaços e leite em pó; o Milkshake Pandora, feito com sorvete de baunilha, brigadeiro de leite em pó, Nutella e leite em pó, e o Milkshake Filó, composto de sorvete de baunilha, brigadeiro e brigadeiro de leite em pó.

A criatividade em alta

Uma pesquisa da Kantar apontou que marcas fortes crescem até 70% mais rapidamente do que concorrentes menos estruturados em identidade e comunicação, reforçando a importância de soluções estratégicas como as oferecidas pela gaúcha A27, que completa oito anos em 2025. Fundada pelo publicitário Antônio Bocker Junqueira, o estúdio criativo independente tem uma trajetória marcada por inovação, estratégia e paixão por marcas, se consolidando como referência em branding e design no Rio Grande do Sul.

O Selo do calçado Gaúcho

O Sindicato da Indústria de Calçados do Estado do Rio Grande do Sul (Sicergs) acaba de criar o selo "Desenvolvido no Rio Grande do Sul". Os calçadistas que tenham parte de sua produção, seja no desenvolvimento ou na fabricação, sediada no Estado, estarão habilitados a usar o selo em aplicações como embalagens, peças de comunicação e notas fiscais. As empresas do setor interessadas podem escrever para: sicergs@abicalçados.com.br.

Torneio de Beach Tennis

Patrocinado pela Plaenge, o Torneio de Beach Tennis Inter-Condôminos agita o verão, com a final acontecendo no dia 1º de março, na beira-mar de Xangri-Lá. O evento vai além das competições, oferecendo lounges exclusivos, open bar de espumante e atrações como o DJ Mau Bagarollo e o grupo Amantes do Samba.

Randoncorp em Davos

A Randoncorp estará mais uma vez presente no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, que iniciou na segunda-feira e segue até 24 de janeiro de 2025. A multinacional gaúcha de soluções para a mobilidade apresenta a Brazil House, espaço estratégico criado com objetivo de fortalecer o papel brasileiro no cenário de negócios global em parceria com o BTG Pactual, Ambipar, Be8, Gerdau, JHSF e Vale.

Oportunidades de emprego

O Grupo UnidaSul, responsável pelas marcas Rissul e Macromix, começou 2025 com oportunidade para quem busca ingressar ou retornar ao mercado de trabalho. Com um total de 333 vagas disponíveis em diferentes áreas, a empresa visa atender à crescente demanda das suas lojas. São oportunidades para pessoas acima de 50 anos, indivíduos com deficiência, jovens em busca do primeiro emprego e profissionais interessados em novas experiências.

Campanha pela saúde digestiva

A centenária Olina, referência brasileira em medicamentos fitoterápicos digestivos, está intensificando campanha focada na saúde digestiva. Foi lançado um canal de acesso no site da empresa, onde os consumidores podem consultar o ponto de venda da Olina mais próximo. Destaque também para os práticos flaconetes de 15 ml, dose única, ideal para quem busca praticidade nesse período das férias de verão. A Olina também orienta os consumidores sobre a diferença entre os produtos. Antiácidos neutralizam o ácido gástrico, aliviando sintomas como azia e hiperacidez gástrica. Já os digestivos atuam para melhorar a digestão dos alimentos, proporcionando alívio sem interferir na produção de ácido gástrico.

Obras de hotel no Aeroporto Salgado Filho avançam

Empreendimento da Rede Laghetto deve ser inaugurado em 2026

/ SERVIÇOS

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

O ritmo das obras da construção de um hotel dentro do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, segue acelerado, favorecido pelo tempo pouco chuvoso nos últimos tempos. Trata-se do Laghetto Aeroporto, com previsão de inauguração para agosto de 2026. As informações constam no Anuário de Investimentos 2024 do **Jornal do Comércio**.

Nos primeiros dias de janeiro de 2025, segundo o gerente de novos negócios da rede Laghetto, Luis Paulo Dyundi, a estrutura, que terá 179 apartamentos distribuídos em 7 mil metros quadrados de área construída, chegou à quarta laje. Orçado inicialmente em R\$ 45 milhões, o projeto teve seu investimento total revisado para R\$ 58 milhões, dos quais, R\$ 10 milhões foram desembolsados em 2024.

"A obra está com o cronograma, inclusive adiantado. Enquanto o aeroporto esteve fechado, a execução acabou avançando muito,

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 53 milhões
- **Estágio:** R\$ 30 milhões (Concluído), R\$ 23 milhões (Anunciado)
- **Empresa:** Laghetto
- **Cidades:** Porto Alegre, São Francisco de Paula, Encantado
- **Área:** Varejo/Serviços
- **Investimentos em 2023:** R\$ 200 milhões



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Construção do Laghetto Aeroporto começou em junho de 2024

porque não tínhamos aquela movimentação de um aeroporto junto ao canteiro de obras. Foi possível avançar com as fundações e outras questões estruturais fundamentais para o projeto", conta Dyundi.

A construção do Laghetto Aeroporto foi o principal investimento em obras, com recursos próprios, da rede no Rio Grande do Sul em 2024, de um total de R\$ 53 milhões entre novos anúncios e aportes concretizados. Também avançam, para serem inaugurados em 2025, as obras do Laghetto Stilo Garden, em Gramado, com inauguração prevista para a temporada de inverno, e o Laghetto Stilo Caxias, em Caxias do Sul, onde funcionava o Hotel Alfredinho, previsto para abrir em dezembro deste ano. Em ambos os casos, porém, os investimentos são de incorporadores. Caberá à Laghetto operar os novos empreendimentos.

Já no caso do Laghetto Aeroporto, foi preciso driblar a cheia na Capital. O hotel havia sido lançado em abril. Dias depois, aconteceu a enchente. No entanto, como afirma Dyundi, não houve perdas,

e a retomada foi bastante rápida. "Na época, tínhamos apenas os tapumes na área, não havíamos iniciado nenhuma estruturação de obras. E depois, no começo de junho, já foi possível acessar o local e dar início aos trabalhos de construção", aponta o gerente.

A intenção da Rede Laghetto é ter este hotel operando no período da Expointer de 2026. A perspectiva é de que, com essa operação, a Laghetto chegue a 415 apartamentos Porto Alegre, e mais de 3.600 unidades habitacionais em sete destinos nacionais.

Também anunciado em 2023, um dos mais arrojados projetos da Rede Laghetto, as construções dos dois Laghetto Sports Resorts, em parceria com a BR Resorts, em São Francisco de Paula, na Serra Gaúcha, com as temáticas da dupla Gre-Nal.

Orçados em R\$ 1 bilhão, os empreendimentos devem ter suas obras iniciadas neste ano. Em 2024, segundo Dyundi, o investimento estimado na fase de projetos e na estruturação das redes de vendas chegou a R\$ 20 milhões.

Rede de hotéis projeta expansão nacional em 2025

Hoje, a Laghetto opera 23 hotéis, 20 deles no Rio Grande do Sul. É por isso que, em 2025, explica Luis Paulo Dyundi, uma das principais apostas da rede está no avanço da Laghetto no restante do Brasil. Já está em execução o projeto para um hotel em Guarapari, no Espírito Santo. Já em Fortaleza, a Laghetto deve repetir a parceria com a Fraport e construir um hotel junto ao ae-

roporto da capital cearense.

"Nós seguimos, é claro, procurando hotéis em cidades-polo no Rio Grande do Sul, mas temos uma meta de diversificar nosso portfólio fora do Estado. Em Santa Catarina, por exemplo, percebemos que há uma sinergia, há um reconhecimento da qualidade da nossa marca. Essa identificação é importante e vai determinar um dos nossos focos de

atenção neste momento", aponta o gerente de novos negócios.

A cidade de Pomerode(SC) estaria no alvo para novos empreendimentos, pela semelhança com a região de Gramado, onde a Laghetto está consolidada. Áreas como Blumenau, Joinville e o litoral catarinense também entram nos planos de diversificação de aportes para este e os próximos anos.

economia

Vítimas das cheias na Capital terão casas novas até junho

Moradias serão entregues a 31 famílias que foram afetadas pelas chuvas

/ HABITAÇÃO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com investimento de R\$ 5,2 milhões, 31 casas construídas para famílias atingidas pelas enchentes de maio de 2024 em Porto Alegre serão entregues até o final do mês de junho deste ano. As moradias de 44,32 metros quadrados terão cozinha, sala de estar e jantar integrados, área de serviço, dois quartos e banheiro, além de varanda dos fundos. Conforme o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), Claudio Teitelbaum, os trabalhos estão na fase

de terraplenagem, e a montagem das casas começa em março.

Segundo o dirigente, o terreno foi doado pela prefeitura de Porto Alegre através de um termo de cooperação. A área de aproximadamente 10 mil metros quadrados está localizada na rua Pedro Boticário, no bairro Glória. “As famílias são provenientes do bairro Glória e foram escolhidas pelo Departamento Municipal de Habitação (Dehmab)”, destaca.

Serão feitos investimentos em terraplenagem, fundações em concreto, rede de água, esgoto e energia, paisagismo e acabamentos internos. As moradias serão produzidas pela indústria 3I BRASIL + CMC Modular, localizada em Mirassol (SP), em

duas etapas. Os banheiros em concreto armado industrializado e os demais módulos em painéis “steel frame” (uma estrutura leve de aço com chapas de gesso e placas de cimento), que serão montados no terreno destinado às unidades habitacionais por meio de encaixes.

Conforme Teitelbaum, com métodos construtivos industrializados, que atendem todos os requisitos básicos e a normas necessárias para edificações, o prazo de execução das obras serão acelerados, com uma casa sendo montada a cada dois dias.

A construção e doações das moradias foram oficializadas através de um Termo de Cooperação firmado entre o Sindus-



SINDUSCON/RS/DIVULGAÇÃO/JC

Sinduscon-RS inicia a produção das casas que serão doadas às vítimas

con/RS, a Associação Sul Rio Grandense da Construção Civil e o Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, representado pela Secretaria Municipal de Meio ambiente, urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre (Smamus). De acordo com o presidente do Sinduscon/RS,

a iniciativa foi viabilizada por meio da campanha SOS Chuvas/Enchentes RS. “O Sindicato foi o gestor de um grande movimento de voluntariado e de doações de materiais e recursos financeiros envolvendo toda a cadeia produtiva do setor da construção civil”, explica.

fbv

O **MAIOR PALCO** PARA O **EMPREENDEDORISMO** E A **INOVAÇÃO**

Em 2025, vamos muito além do varejo! Descubra tendências e faça muito networking no melhor ambiente para se fazer negócios no Brasil.

4 PALCOS

de conteúdo

+ DE 100

palestrantes

VIVA O FUTURO

DO PRESENTE

21, 22 e 23

DE MAIO 2025

CENTRO DE EVENTOS FIERS

Garanta seu ingresso, acesse o QR CODE!

REALIZAÇÃO:

Sindilojas RS
Porto Alegre

SEBRAE

engenho de ideias

Efeito Donald Trump deixa Fórum de Davos em modo de espera

Nível de imprevisibilidade sobre gestão do presidente dos EUA é citado em painéis do encontro

/ EVENTO

Sem saber a forma que terá um novo governo Trump, empresas, organizações internacionais e representantes de outros governos na reunião anual do Fórum Econômico Mundial em Davos (Suíça) encontram dificuldade em planejar seus próximos passos em um cenário ainda pouco claro.

O norte-americano, que deve participar de uma sessão de perguntas no evento amanhã por meio de teleconferência, tomou posse para seu segundo mandato nesta segunda, mesmo dia em que começou a reunião na Suíça. O nível de imprevisibilidade sobre sua gestão, contudo, é citado por executivos, aparece em painéis do fórum, impacta a participação e leva até a uma recalibragem de decisões.

“O tema central aqui hoje é o governo Trump, está todo mundo esperando para ver as medidas que ele vai anunciar, qual vai ser o impacto inicial disso tudo”, afirma Roberto Azevêdo, que já dirigiu a Organização Mundial do Comércio (OMC) e hoje é presidente de operações globais da Ambipar, com longo histórico de participação no fórum.

“Normalmente você vem a Davos, encontra pessoas, faz con-

tatos, planeja investimentos. Esse quadro está muito prejudicado por esse sentimento de incerteza.”

Na avaliação do diplomata convertido em executivo, é difícil para muitos desses atores se posicionarem, decidirem investir ou mesmo formularem propostas sem ainda ter uma clareza do cenário.

A própria organização do evento ressaltou esse momento ao propor painéis como “primeiras impressões da posse nos EUA”, “primeiras ideias sobre a nova presidência americana”, além de todos os já tradicionais sobre o país. A lista inclui debates sobre a relação com a China, segurança global, comércio e, principalmente, ambiente e energia, temas em que o republicano prometeu uma guinada.

Azevêdo e outros altos executivos brasileiros que lidam com o tema não esperam que os debates sobre clima e energia saiam da pauta, pelo contrário. Mas, ante a possibilidade de mudanças no país mais rico do mundo - Trump deixou claro já na posse que seus investimentos serão em petróleo, e não em energia limpa - alguma recalibragem pode ser esperada.

Tamanha incerteza produz, inclusive, efeitos contraditórios. Um exemplo é a agenda brasileira.



Brasil reduziu sua delegação do governo federal na edição deste ano

O Brasil reduziu sua delegação do governo federal neste ano ao ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). Ele deveria chegar à cidade alpina nesta segunda-feira e adiou a viagem para participar da reunião ministerial convocada pelo presidente Lula.

Com tempo exíguo e logística complexa, a tendência do ministro era a de cancelar a viagem. Mas o discurso de posse de Trump levou o ministério a rever a participação no evento. Na avaliação da pasta, a promessa do americano de ampliar a exploração de petróleo e de dismantlar as medidas de proteção do clima tomadas por seu antecessor abre uma oportunidade para o Brasil ocupar esse espaço.

Com isso, Silveira deve chegar

nesta terça a Davos para promover negócios com energia limpa e renovável, ainda que o governo brasileiro também seja um entusiasta do petróleo, ao menos por ora.

A decisão do governo brasileiro de reduzir sua representação no fórum deste ano havia descontentado lideranças empresariais brasileiras, para as quais o país aproveita pouco a vitrine oferecida no encontro de uma semana.

Neste ano, pela primeira vez, o Brasil tem uma Brazil House para promover o país, iniciativa de um grupo de oito empresas que, ao custo de R\$ 15 milhões, montou um espaço de eventos e debates na principal rua da cidade a fim de “vender” as oportunidades no País.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|-------|-----------|--|
| 23.01 | IOF | Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro |
| 23.01 | IRRF | Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro |
| 24.01 | COFINS | Fabricantes/Importadores de Veículos em substituição tributária, de fato gerador de Dezembro |
| 24.01 | PIS/PASEP | Folha de Salários, de fato gerador de Dezembro |
| 24.01 | COFINS | Vendas à Zona Franca de Manaus (ZFM) - Substituição Tributária, de fato gerador de Dezembro |
| 31.01 | IRPF | Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Dezembro |

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

| | | |
|--------------------|-----|----------|
| Mensal | R\$ | 109,90 |
| Trimestral à vista | R\$ | 269,73 |
| 1+2 | R\$ | 99,90 |
| Total Parcelado | R\$ | 299,70 |
| Semestral à vista | R\$ | 528,66 |
| 1+5 | R\$ | 97,90 |
| Total Parcelado | R\$ | 587,40 |
| Annual à vista | R\$ | 997,92 |
| 1+11 | R\$ | 92,40 |
| Total Parcelado | R\$ | 1.108,80 |

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

Trump diz que decretará tarifas sobre Canadá e México

Presidente afirmou que medidas serão tomadas no dia 1º de fevereiro

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente recém-emposado dos Estados Unidos, Donald Trump, disse na noite desta segunda-feira que pretende impor tarifas sobre produtos do Canadá e do México no dia 1º de fevereiro. Ao falar com jornalistas enquanto assinava uma série de ordens executivas, Trump citou a possibilidade de aplicar tarifas de 25%, mas disse que a alíquota ainda será definida. O presidente não citou quais produtos seriam taxados.

“Se você quer evitar tarifas, tudo o que você precisa fazer é construir sua fábrica nos Estados Unidos”, afirmou Trump, que acrescentou que deseja que muitos trabalhadores estrangeiros continuem indo para o país, desde que de forma legal.

O novo chefe da Casa Bran-



Trump citou a possibilidade de aplicar tarifas de 25% aos países

ca também disse que os Estados Unidos “muito provavelmente” irão parar de comprar petróleo da Venezuela e que já tem conversado sobre o tema com o novo secretário de Estado, Marco Rubio.

Trump ainda disse que o

presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, estaria interessado em fazer um acordo para pôr fim à guerra contra a Rússia. “Eu acho que ele (Zelenski) estaria muito melhor se essa guerra terminasse”, afirmou.

Analistas projetam relações entre Estados Unidos e Brasil

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A nova gestão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, gera expectativas no Brasil. De acordo com o professor de Relações Internacionais e Política Externa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), André Luiz Reis, “a tendência é uma relação binacional Brasil - Estados Unidos sem grandes sobressaltos, mas claro que acompanhada de um crescente distanciamento”.

Reis explica que esse distanciamento é um movimento geopolítico de transição dos Estados Unidos para uma ordem mais multipolar. “Enfim, (estão incluídas neste contexto) as posições do Brasil como sendo uma potência regional. O professor também destaca a relação que o Brasil tem junto aos Brics (Rússia, Índia e China), por outro lado, ele analisa que não há o interesse do Brasil em se afastar dos Estados Unidos. “Os Estados Unidos significam um polo importante para o Brasil se equilibrar nas ações internacionais”, cita.

O professor salienta que o Brasil possui uma intensidade de relações econômicas, políticas e comerciais, investimentos, emi-

gração, cultura, educação, entre outros fatores, que são muito fortes com os Estados Unidos. Segundo ele, não haverá um estremecimento nas relações. Reis acredita que, assim como ocorreu no passado, as diferenças entre os dois países deva aparecer nos fóruns multilaterais em vários temas e campos, mas do ponto de vista das relações bilaterais, eles deverão procurar manter uma agenda construtiva, sem grandes sobressaltos.

Segundo Reis, há uma certa imprevisibilidade sobre as ações futuras do presidente Trump, isto pode ser considerado como um ponto nevrálgico na sua administração e para as relações internacionais binacionais para que não tenha nenhum tipo de sobressalto. “É por esse motivo que o governo brasileiro vem mantendo uma certa cautela desde o momento da eleição de Trump, na espera dos primeiros movimentos de sua administração”, explica.

O professor de Relações Internacionais da UniRitter, João Gabriel Burmann, prevê um cenário difícil a partir da posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. “A principal preocupação do governo Trump será o de reposicionar os Estados Unidos nas

relações internacionais, por isso uma pressão para um cessar-fogo entre Israel e o Hamas em Gaza; fim da guerra entre Rússia e Ucrânia e os discursos mais ofensivos em relação a Groenlândia, o Canadá”, destaca.

De acordo com Burmann, a ideia de Trump deve ser reposicionar os Estados Unidos para poder fazer frente à China na competição nas questões comerciais e tecnológicas. “Competição, segundo o professor, não só militar, mas também envolvendo investimentos em infraestrutura na América Latina e na Europa. Pontos que os Estados Unidos perdeu nos últimos oito ou 10 anos”, explica.

As relações internacionais envolvendo os Estados Unidos com o Brasil são uma grande incógnita, segundo Burmann. O professor diz que houve muito mais o interesse de aproximação do ex-presidente Jair Bolsonaro do que os Estados Unidos com o Brasil. “No momento em que Trump assume o governo dos Estados Unidos, ele passa a conduzir a administração para uma política externa voltada aos interesses do país”, cita.

O professor analisa que a postura dos Estados Unidos com a América Latina deverá ser mais dura neste mandato do Trump.

Protecionismo de Trump traz riscos e oportunidades para Rio Grande

Tais Carolina, de Rio Grande

As relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos estão no centro das atenções a partir da posse do presidente estadunidense Donald Trump, especialmente no Porto do Rio Grande, um dos maiores complexos portuários da América Latina. Responsável por exportações de destaque como soja e produtos industriais, o porto movimentou mais de 892 mil toneladas de produtos com destino aos Estados Unidos apenas em 2024, consolidando o país como o quarto principal parceiro comercial do Rio Grande do Sul.

No entanto, o cenário de incertezas gerado pelas políticas protecionistas defendidas por Trump preocupa especialistas. O discurso de valorização da indústria americana e a possibilidade de sobretaxação de produtos estrangeiros são fatores que podem impactar diretamente a competitividade dos produtos brasileiros no mercado americano.

Para Antônio Carlos Bacchieri Duarte, coordenador de operações portuárias da Bianchini S/A e diretor de infraestrutura da Federasul, o momento exige cautela. “Se ele vai valorizar a indústria americana, algumas indústrias que não estavam num bom momento poderão, através de subsídios do próprio governo, produzir produtos e vender internamente com vantagens sobre importados, como os brasileiros, que podem ser sobretaxados. Mas é algo que precisamos acompanhar mais adiante para entender se o discurso se transformará em prática”, afirma Bacchieri.

Apesar das preocupações, há estratégias que podem mitigar os efeitos dessas possíveis barreiras comerciais. A alta do dólar, por

exemplo, pode favorecer as exportações brasileiras, tornando os produtos mais competitivos mesmo em um cenário de taxações. “Com o dólar alto, as exportações se tornam mais vantajosas. Mesmo com uma taxação, o negócio pode ser viável. E uma sobretaxa muito alta pode levar à escassez de produtos nos Estados Unidos, o que seria inflacionário”, explica Bacchieri.

Outro fator que pode beneficiar o Brasil é a dinâmica do mercado de soja. Dados da Portos RS mostram que a soja é o principal produto exportado pelo Porto do Rio Grande, com a China sendo o principal destino. Segundo Bacchieri, caso o governo americano intensifique disputas comerciais com a China, o Brasil poderá ampliar suas exportações de soja para o gigante asiático. “A tendência é que a China compre ainda mais de nós, caso os Estados Unidos iniciem uma guerra comercial com eles”, avalia.

A importância estratégica do Porto do Rio Grande vai além das questões econômicas. O complexo desempenha um papel essencial na conexão do Brasil com mercados globais, contribuindo para a movimentação de produtos que sustentam economias locais e geram empregos. Diante do cenário de desafios e oportunidades, é essencial que governo e empresas estejam atentos às mudanças no comércio internacional e preparados para adaptar suas estratégias, acredita o executivo.

Para os especialistas como Bacchieri, o equilíbrio entre competitividade, inovação e fortalecimento das relações diplomáticas será a chave para manter o Porto do Rio Grande como um dos principais motores da economia gaúcha e brasileira.



Possíveis disputas comerciais entre EUA e China podem beneficiar RS

internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

Trump retira os EUA do Acordo de Paris

Cumprindo promessas de campanha, republicano revogou 78 ações executivas implementadas por Joe Biden

/ ESTADOS UNIDOS

As primeiras horas de Donald Trump na presidência dos Estados Unidos foram intensas, com a assinatura de uma série de medidas controversas. Com a revogação de 78 ações executivas implementadas por Joe Biden, Trump busca cumprir suas promessas de campanha. Entre as ordens assinadas estão a restrição à entrada de imigrantes, a flexibilização das regulamentações ambientais, a saída do Acordo de Paris e da OMS e a limitação das políticas de diversidade.

É a segunda vez, sob a presidência de Trump, que os EUA se retiram do Acordo de Paris, pacto assinado pela comunidade internacional em 2015 com o objetivo de reduzir as emissões de gases-estufa que agravam o aquecimento global. A decisão foi comunicada menos de uma semana depois

de a Organização das Nações Unidas (ONU) confirmar que 2024 foi o ano mais quente já registrado.

Desta segunda vez, contudo, a saída efetiva do acordo será mais rápida: em um ano após a formalização do pedido pela via oficial.

Quando Trump anunciou a intenção de deixar o pacto pela primeira vez, foi preciso esperar mais, uma vez que uma regra impede que os pedidos de saída ocorram menos de três anos após a entrada em vigor do acordo. Embora já se falasse no assunto desde as primeiras negociações para transição, em 2016, ele comunicou oficialmente a medida em 2017.

Com isso, a decisão só entrou em vigor em 4 de novembro de 2020, um dia após a eleição presidencial daquele ano. Ao assumir o cargo, Joe Biden anunciou a reintegração dos EUA ao Acordo de Paris ainda no dia da posse, em 20 de janeiro de 2021.

Especialistas consideram que a saída do maior emissor histórico de gases-estufa e vice-líder dos dias atuais, atrás da China, trará consequências negativas para os esforços de controlar as mudanças climáticas, ainda que as dimensões do decreto não estejam claras.

“Com o retorno de Trump à Casa Branca, enfrentamos uma renovada incerteza e desafios significativos no enfrentamento da crise climática global. Seu mandato anterior resultou em uma pausa perigosa nos esforços para mitigar as mudanças climáticas. Outro atraso é algo que não podemos nos dar ao luxo de suportar”, diz Johan Rockström, diretor do Instituto Potsdam para Pesquisa do Impacto Climático (PIK).

Para Ani Dasgupta, presidente da ONG World Resources Institute, a saída dos EUA do pacto acaba reduzindo seu posicionamento no mundo. “Todos os anos, muitas



Entre as ordens assinadas estão a restrição à entrada de imigrantes

comunidades norte-americanas sofrem com incêndios florestais, inundações e furacões que não conhecem fronteiras. Ao mesmo tempo, a transição para uma economia de baixo carbono já está em curso”, avaliou.

“Abandonar o Acordo de Pa-

ris não protegerá os norte-americanos dos impactos climáticos, mas dará à China e à União Europeia uma vantagem competitiva na florescente economia da energia limpa e resultará em menos oportunidades para os trabalhadores norte-americanos.”

Principais ações do primeiro dia de governo

📌 Emergência nacional na fronteira

Trump declarou que há uma “invasão de imigrantes ilegais” no país e anunciou uma emergência nacional na fronteira com o México, o que possibilita a convocação das Forças Armadas para atuar na região. A medida permite ainda o envio de mais recursos federais para a construção do muro que separa EUA e México.

📌 Cidadania dos EUA

O decreto afirma que a 14ª Emenda da Constituição não

garante cidadania a todos nascidos no país, embora essa interpretação seja bastante restrita e já esteja sendo judicializada por organizações de direitos civis. O texto exclui pessoas cujas mães estavam presentes de forma ilegal ou temporária nos EUA no momento do nascimento e cujos pais não são cidadãos ou residentes permanentes.

📌 Restaurando a verdade biológica

O decreto reconhece apenas dois sexos biológicos, masculino

e feminino, e rejeita a “ideologia de gênero”, em suposta defesa das mulheres. Define sexo como uma classificação biológica imutável.

📌 Emergência nacional energética

O presidente declarou emergência nacional devido ao que chamou de infraestrutura energética inadequada resultante de políticas anteriores. A ordem busca acelerar projetos de infraestrutura energética e facilitar a emissão de licenças ambientais de emergência.

A estratégia inclui incentivar a exploração de energia em terras federais, fortalecer a produção de combustíveis fósseis e eliminar subsídios a veículos elétricos.

📌 Retirada da OMS

Anunciaram sua retirada da Organização Mundial da Saúde (OMS) devido à má gestão da pandemia de Covid-19, falta de reformas e influência política inadequada.

📌 Saída do Acordo de Paris

Os EUA se retiram do Acordo de Paris e de compromissos

sob a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, alegando que tais acordos não refletem seus valores e interesses. A retirada inclui cessar compromissos financeiros e revogar o Plano de Financiamento Climático Internacional.

📌 Restauração da pena de morte

A ordem executiva defende a pena de morte como essencial para punir crimes hediondos. Cada estado, no entanto, tem sua política própria sobre a aplicação da pena de morte.

Saída da OMS gera críticas internacionais

A decisão do presidente Donald Trump de retirar os Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS) gerou críticas internacionais e preocupações sobre o impacto na cooperação global em saúde pública. A medida, assinada logo após tomar posse, na segunda-feira, foi justificada por alegações de má gestão da organização durante a pandemia de Covid-19 e de a agência ser influenciada politicamente pela China.

Ele também criticou os valores financeiros desproporcionais pagos pelos EUA em comparação a outros países e reiterou a necessidade de reformas. A decisão in-

cluiu a interrupção das negociações sobre o tratado de pandemias e a revisão da estratégia de segurança sanitária norte-americana.

Os EUA, hoje responsáveis por cerca de 18% do orçamento da OMS, terão 12 meses para concluir o processo de desvinculação. A saída pode impactar programas como os de combate a tuberculose, HIV/Aids e emergências de saúde global.

O ministro da Saúde da Alemanha, Karl Lauterbach, declarou que tentará convencer Trump a reverter a decisão. “A saída dos EUA da OMS é um golpe sério na luta internacional contra crises globais

de saúde. Vamos tentar persuadir Trump a reconsiderar.”

Eva Hrnicrova, porta-voz da Comissão Europeia, afirmou que a União Europeia espera que a decisão ainda esteja em revisão. “Recebemos com preocupação o anúncio e confiamos que a administração norte-americana levará tudo isso em consideração.”

A OMS lamentou a decisão e reforçou a importância da parceria com os EUA, que é membro fundador da organização desde 1948. Em nota, a agência destacou os avanços alcançados em conjunto, como a erradicação da varíola e a quase eliminação da poliomielite.

Presidente diz que ‘Brasil precisa mais dos EUA do que EUA do Brasil’

Durante seus primeiros minutos na Casa Branca, Trump afirmou que Brasil e América Latina precisam “mais dos EUA do que os EUA precisam deles” e questionou o envolvimento de Brasil e China em conversas de negociações de paz entre Rússia e Ucrânia.

O plano em questão é um documento divulgado em maio, com nome “Entendimentos Comuns entre o Brasil e a China sobre uma Resolução Política para a Crise na Ucrânia”. O plano é baseado em seis pontos, que afirmam que Moscou e Kiev precisam “deses-

calar” o conflito e criar condições para um cessar-fogo. O documento foi rechaçado pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, durante a Assembleia-Geral da ONU em setembro.

Quando questionado sobre sua perspectiva em relação às relações com a América Latina e, especificamente, com o Brasil, Trump respondeu: “Devem ser ótimas. Eles precisam de nós. Muito mais do que nós precisamos deles. Não precisamos deles. Eles precisam de nós. Todo mundo precisa de nós”, disse o republicano.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Impactos de Trump na economia

Os efeitos das medidas que começaram a ser tomadas pelo novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a economia, a geopolítica global e as relações comerciais entre Brasil e EUA, foram avaliadas, em entrevista, ontem, pelo CEO da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, Abrão Neto. O deputado gaúcho Elvino Bohn Gass (foto, PT) disparou: "Trump cria factoides, discursos que não se viabilizam".



Mudanças são constantes

Na avaliação de Abrão Neto, "é uma mudança importante no cenário internacional, que obviamente tem efeitos igualmente importantes para a relação bilateral". Na visão do executivo, "num primeiro momento, vale fazer uma perspectiva; colocar na perspectiva que mudanças nos governos, na relação bilateral, são uma constante".

Aumento de tarifas

O executivo da Câmara Americana de Comércio para o Brasil lembrou: "durante a campanha, Trump mencionou que aplicaria aumentos de tarifas de até 20% contra as suas importações em geral. 60% contra as importações da China. Isso não aconteceu nos anúncios feitos na posse".

Impactos sistêmicos

Em relação à moeda norte-americana, Abrão Neto considerou: "a gente está discutindo impactos que são sistêmicos. Obviamente, as medidas que foram anunciadas nesta segunda-feira e vão ser anunciadas ao longo deste mandato, vão ter um efeito no comportamento do mercado".

Criar factoides

Comentando as sobre as relações Brasil-EUA a partir de Trump, o deputado Bohn Gass disse ao **Repórter Brasília** que "Donald Trump cria factoides, discursos que não se viabilizam, procura inimigos comuns, ou jogar a força contra um, identificar um inimigo que tem que ser combatido".

Sentimento da América

Para Bohn Gass, "Trump quer projetar no decréscimo que está os Estados Unidos na competição mundial com a China e quer ter esses anos de ouro. Ele tem que fazer esse discurso para criar esse sentimento da América".

Relação Comercial importante

Brasil e Estados Unidos têm uma relação comercial muito importante. No segmento de serviços, no ano passado, as trocas bilaterais superaram 80 bilhões de dólares. O Brasil teve recorde nas suas exportações para os EUA, mais de 40 bilhões de dólares. E as importações brasileiras vindas dos Estados Unidos também aumentaram.

Lula escolhe Corrêa do Lago para presidir a COP 30

Conferência está prevista para ocorrer em novembro, em Belém (PA)

/ GOVERNO FEDERAL

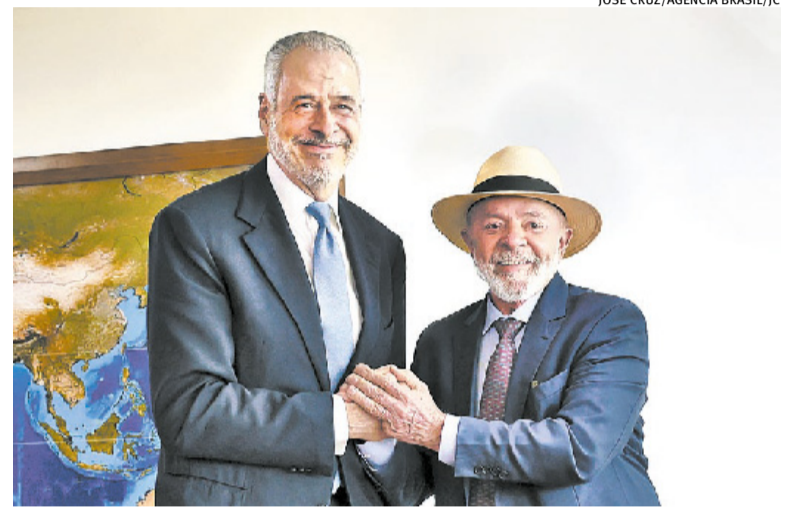
O embaixador André Aranha Corrêa do Lago será o presidente da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), prevista para ocorrer em novembro deste ano, em Belém (PA).

Corrêa do Lago é secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores e terá a missão de conduzir as negociações para o acordo global sobre o tema. A secretária nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Ana Toni, será a diretora executiva da COP 30.

O anúncio foi feito pelas ministras do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), e das Relações Exteriores substituta, Maria Laura da Rocha, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no Palácio do Planalto.

"Essas duas posições são fundamentais e estratégicas na parte de conteúdo, negociação e liderança de todo o processo da COP", disse Marina. As questões de logística e infraestrutura estão a cargo da Casa Civil da Presidência da República, comandada pelo ministro Rui Costa (PT).

Corrêa do Lago tem experiência em temas de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e mudança do clima, e foi o negociador-chefe do Brasil em fóruns internacionais sobre o tema entre 2011 e



Embaixador é secretário do Ministério das Relações Exteriores

2013 e em 2023 e 2024. Já Ana Toni tem uma trajetória direcionada ao fomento de projetos e políticas públicas voltadas à justiça social, meio ambiente e mudança do clima. Os dois integraram ativamente a delegação oficial brasileira da COP29, realizada em novembro de 2024, em Baku, no Azerbaijão.

Em entrevista à imprensa, o embaixador disse que o Brasil pode ter um "papel incrível" na COP deste ano, que, segundo ele, será construída com diversos atores - governo, sociedade civil e empresariado. Corrêa do Lago garantiu que a participação das populações da Amazônia, onde ocorrerá a conferência, é "absolutamente essencial".

"A COP tem várias dimensões, ela vai ter uma imensa dimensão para o próprio Brasil, como a RIO-92 (Conferência no Rio de Janeiro,

em 1992) teve um impacto muito grande sobre a maneira como o brasileiro percebeu a mudança do clima, percebeu o meio ambiente, percebeu a biodiversidade. Então tem uma dimensão nacional extremamente importante", disse.

O embaixador acrescentou: "Durante esse período preparatório nós vamos ter muito diálogo com a sociedade civil porque é essencial que eles estejam envolvidos no processo. Porque, como na RIO-92, são as populações que têm que acreditar nessa agenda (de combate à mudanças do clima) e que têm que contribuir para que essa agenda dê certo".

Apesar da nomeação, a presidência formal ainda fica sob a responsabilidade do Azerbaijão até a abertura oficial do evento, em novembro. A partirdaí, caberá a Corrêa do Lago liderar as negociações.

AGU discute hoje mudanças na política da Meta

/ TECNOLOGIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) realizará uma audiência pública hoje, em Brasília, para discutir as alterações na política de moderação de conteúdo da Meta, dona de plataformas como Facebook e Instagram. A reunião será no auditório da Escola Superior da AGU, das 14h às 18h. A gravação será divulgada posteriormente.

Entre os temas a serem abordados, estão a conduta de ódio nas plataformas digitais, a mitigação de conteúdos ilícitos, a consequência do fim de programas de checagem e o impacto das mudanças na proteção de grupos margina-

lizados, como mulheres, pessoas LGBTQIA+, imigrantes e pessoas com deficiência.

A audiência é organizada pela AGU, liderada pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, em conjunto com os ministérios da Justiça e Segurança Pública e dos Direitos Humanos e Cidadania, e a Secretaria de Comunicação Social. A AGU convocou representantes da sociedade civil, da comunidade acadêmica, das plataformas digitais, das agências de checagem e de instituições públicas e privadas.

O governo brasileiro demonstrou preocupação com as novas políticas anunciadas pela Meta, que incluem o fim da checagem de fa-

tos, substituída pelo sistema Notas da Comunidade. A AGU considera que tais alterações podem prejudicar a proteção de direitos fundamentais no Brasil, especialmente no combate à desinformação.

A Meta respondeu a uma notificação do governo no último dia 13, salientando que o encerramento do Programa de Verificação de Fatos por agências independentes de checagem de informação valerá apenas para os Estados Unidos neste primeiro momento.

Entre as alterações, também estão a revisão das regras de discurso de ódio, já aplicadas no Brasil, e a retomada de algoritmos que recomendam publicações políticas.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Projetos da prefeitura avançam na Câmara

Três propostas de Sebastião Melo (MDB) podem ser votadas amanhã

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Os vereadores de Porto Alegre se reuniram na Câmara Municipal ontem para uma reunião conjunta das comissões da casa que liberou o pacote de projetos enviados pelo prefeito Sebastião Melo (MDB) para votação. Assim, a apreciação em plenário deverá ser realizada de forma extraordinária a partir das 14h de amanhã.

Dos projetos recebidos pelo Legislativo no início deste mês de janeiro, restam os três: o de mudanças no conselho do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae), de uma reforma administrativa, que cria, renomeia e extingue secretarias, e de extinção da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc). As propostas chegaram a entrar na pauta de votação, mas tiveram as suas apreciações adiadas devido a uma liminar que as suspendeu até que fossem realizadas audiências públicas para discussões.

Os debates exigidos judicialmente foram realizados na segunda-feira (20), de forma virtual. Pela manhã, foi discutido o projeto que propõe a mudança do conselho do Dmae de deliberativo para consultivo e altera sua composição. Entre manifestações favoráveis e contrárias, destacaram-se os argumentos de que a mudança daria maior agilidade nas ações da autarquia contra as de que as transformações retirariam a autonomia do órgão. Além disso, parlamentares de oposição ao governo Melo anteciparam debates sobre o projeto de concessão do Dmae, que deverá chegar à Câmara ainda neste ano.

Já pela noite um novo encon-



Reunião na Câmara de Porto Alegre garantiu apreciação das matérias

tro foi pautado pela discussão dos outros dois projetos. Na ocasião, o futuro secretário-geral de governo, André Coronel, defendeu que há sobreposição de algumas pastas sobre outras e que a reforma administrativa irá trazer benefícios, especialmente para a área de assistência social. Afinal, com o fim da Fasc, as demandas da área deverão ser de competência da Secretaria Municipal de Assistência Social, que será criada caso o projeto seja aprovado.

De maneira geral, as críticas à proposta, feitas majoritariamente por parlamentares de oposição e representantes de en-

tidades ligadas à Fasc e à assistência social, foram reclamações em relação à urgência com a qual o projeto tramitou no Legislativo.

“O tamanho da pressa do governo não é condizente com o tamanho da responsabilidade para a manutenção dessas políticas públicas e para a qualificação do serviço. A política de assistência social em Porto Alegre está à míngua”, criticou a diretora do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa) Cindi Sandri. Eles alegam que a sociedade não foi suficientemente ouvida para a construção da proposta, na qual enxergam lacunas.

Entenda a reforma administrativa proposta pelo Executivo da Capital

Reeleito no ano passado para comandar a prefeitura de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB) quer começar o segundo mandato arrumando a casa. Assim, propôs à Câmara Municipal uma reforma administrativa, na qual extingue algumas secretarias, cria outras e renomeia pastas já existentes. O projeto teve sua tramitação acelerada ao longo desta semana e está pronto para ser votado em plenário amanhã, durante sessão extraordinária do Legislativo.

Entre as novidades, está a Secretaria de Assistência Social, que absorverá as demandas da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), cuja extinção está prevista em outro projeto do pacote encaminhado por Melo ao Parlamento. Além disso, deverá ser criada uma Secretaria-Geral de Governo, que funcionará de maneira semelhante à Casa Civil dos governos estaduais e federais e será comandada pelo coordenador da campanha eleitoral do prefeito, André Coronel. “Isso vai dar uma condição de aliviar um pouco o gabinete do prefeito, para governar um pouco o governo”, justificou Melo à reportagem.

A Secretaria-Geral assumirá a responsabilidade de realizar a interlocução do Executivo e a Câmara Municipal. A pasta também absorverá a Defesa Civil, a Inovação e o Gabinete da Causa Animal.

Por outro lado, será extinta a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária. As demandas da área ficarão por conta do já existente Departamento Municipal de Habitação (Demhab), cujo titular, André Machado, já foi nomeado. Outras áreas que deixarão de existir são as pastas extraordinárias do Trabalho e Qualificação Profissional e de Modernização e Gestão de Projetos.

Coronel considera que as mudanças eram necessárias, principalmente, para evitar o sobreposição de algumas pastas sobre outras. O governo acreditava que esse problema existia entre a Fasc e a Secretaria de Desenvolvimento Social que, com a reforma, será denominada Secretaria de Desenvolvimento Humano. O mesmo argumento foi utilizado para o Demhab e a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária.

“Por determinação do Melo, propomos uma série de mudanças administrativas para modernizar a dinâmica dos fluxos dos processos, das decisões e poder também otimizar recursos humanos e secretarias, buscando a eficiência do serviço municipal”, explicou Coronel. De acordo com ele, as mudanças objetivam também diminuir o tempo de tomada de decisão da prefeitura e ampliar a transversalidade entre as secretarias.

Mudanças em secretarias propostas:

Pastas criadas

- ▶ Secretaria Geral de Governo
- ▶ Secretaria Municipal de Assistência Social

Pastas extintas

- ▶ Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (Smharf)
- ▶ Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc)

- ▶ Secretaria Extraordinária do Trabalho e Qualificação Profissional
- ▶ Secretaria Extraordinária de Modernização e Gestão de Projetos

Pastas renomeadas

- ▶ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Eventos e Turismo (ex-

Desenvolvimento Econômico e Turismo)

- ▶ Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (ex-Desenvolvimento Social)

- ▶ Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (ex-Planejamento e Assuntos Estratégicos)

- ▶ Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (ex-Governança Local e Coordenação Política)

- ▶ Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (ex-Esporte, Lazer e Juventude)

- ▶ Secretaria Municipal da Cultura (ex-Cultura e Economia Criativa)

Ministro da Casa Civil deve visitar o RS para debater programa de dívidas com Leite

/ CONTAS

O ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), deve viajar ao Rio Grande do Sul na próxima semana para discutir com o governador Eduardo Leite (PSDB) a adesão do Estado ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados

(Propag). A informação foi confirmada na manhã de ontem, durante uma ligação entre os representantes governamentais. De acordo com a assessoria de imprensa do Piratini, o governo federal estaria disposto a negociar com o governo gaúcho.

Leite estava disposto a aderir

ao Propag, que substituiria o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), caso ele seguisse o texto original aprovado pelo Congresso. Entretanto, quando o projeto foi sancionado, com vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o clima entre os entes federados mudou e o governo gaúcho passou a exercer

fortes críticas ao governo federal.

Além do governo gaúcho, outros governadores de estados adeptos ao RRF criticaram a redação final do Propag. O presidente Lula chegou a chamá-los de “ingratos” pelas críticas. Em resposta, Leite considerou a manifestação presidencial como “absolutamente

reprovável” e disse que o Estado estava sendo punido com os vetos.

A principal reclamação de Leite tem sido em relação à suspensão da dívida do Rio Grande do Sul com a União, prevista até 2027, em função da calamidade gerada pelas cheias que afetaram o Estado ao longo do mês de maio passado.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Especialistas criticam PPP do lixo da Capital

Análise da proposta será apresentada hoje; consulta pública sobre a concessão está aberta até o dia 21 de fevereiro

CAMINHOS DA RECICLAGEM



Passar os serviços relacionados à gestão dos resíduos sólidos urbanos, o lixo, para um parceiro privado por 35 anos é a proposta da prefeitura de Porto Alegre para lidar com uma política pública que enfrenta dificuldades há anos na Capital e que não alcançou as melhorias esperadas pelo prefeito Sebastião Melo (MDB) na sua primeira gestão.

A coleta convencional (orgânicos e rejeitos), a seletiva (materiais recicláveis secos), o tratamento, o transporte e a disposição final dos resíduos ficarão, caso avance a ideia do governo, sob responsabilidade de uma empresa ou de um consórcio de empresas. A intenção é reunir em um único contrato o que hoje é realizado por diferentes prestadores de serviço - cerca de 70, segundo a prefeitura.

Documentos sobre a parceria público-privada (PPP) estão disponíveis no site da Secretaria Municipal de Parcerias. Neles consta que, à parte dos serviços acima listados, as Unidades de Triagem (UTs) hoje instituídas na cidade, formadas por cooperativas de catadores que realizam manualmente a separação do que é recolhido na coleta seletiva, poderão firmar contrato com o concedente do serviço, que é a prefeitura, ou com a concessionária, que é a empresa.

“No entanto, não há nenhuma especificação de como serão os contratos”, alertam especialistas que apresentam hoje uma análise sobre a proposta da PPP. O grupo técnico é composto por um conjunto de profissionais ligados à temática da gestão de resíduos em diferentes áreas de conhecimento, vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), à Unisinos, integrantes de organizações sociais

e representantes do Movimento dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (MNCR).

Por meio de nota, a prefeitura manifestou que “no prazo de 35 anos do contrato, estão previstos investimentos de R\$ 92 milhões em modernização das Unidades de Triagem (UTs) de Porto Alegre. As associações e cooperativas continuarão responsáveis pela operação e gestão das UTs, mais modernas e com condições de trabalho apropriadas”.

Além dos atuais grupos que atuam na triagem de recicláveis, a proposta da PPP prevê a construção de Unidades de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos, sistema que fará a triagem dos materiais de forma mecanizada. Isso, na avaliação dos especialistas, “traz implicações tanto em termos do número de postos de trabalho a serem criados quanto em termos da qualidade do processo de triagem do material reciclável”.

Conforme a análise, a concessionária poderá ter a comercialização como uma potencial fonte de receita alternativa ao contrato, o que “tende a gerar uma competição” com os catadores que têm neste serviço sua fonte de renda. Como a empresa fará também a coleta e a destinação dos resíduos, “o cenário da PPP, conforme foi instituído, gera monopólio comercial e desmonta a cadeia de gestão de resíduos existente”, avaliam os especialistas.

O documento que questiona a realização da PPP cita dado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de 2022, segundo o qual 1.934 pessoas trabalhavam como assalariadas em 121 endereços profissionais na realização de coleta, tratamento e disposição de resíduos em Porto Alegre (nem todos são contratados pela prefeitura).

Já o número de catadores autônomos, que realizam uma



FERNANDA FELTES/JC

Governo municipal quer unificar contratos de prestação de serviços relacionados à gestão dos resíduos

coleta considerada pelo poder público como “informal”, é desconhecido. Mas em volume, “estima-se que a coleta informal recolhe até quatro vezes” em comparação com a coleta seletiva oficial, do DMLU - informação esta que consta no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS).

A preocupação com o trabalho dos catadores é central na análise, que tece outras críticas à proposta da prefeitura. Por exemplo, o modelo de concessão é apontado como um risco pela falta de flexibilidade e pelos altos valores monetários envolvidos. “PPP é um modelo de gestão preditivo, não adaptativo; são mais apropriados para projetos que têm baixa incerteza”, o que não seria o caso da gestão dos contratos do lixo.

No entanto, o grupo não apresenta alternativas ao modelo ou aos pontos que são alvo de questionamento, e aponta para isso a falta de “tempo hábil”. A crítica é ao prazo para a consul-

ta pública, período disponibilizado pela prefeitura para a análise dos documentos da PPP, entre o início de dezembro e o dia 21 de fevereiro (prazo este prorrogado após demanda judicializada).

Para os especialistas, “um período marcado por feriados de final de ano e férias impõe diversos obstáculos a uma efetiva participação social”. Além disso, são 23 documentos do edital e seus anexos, que somam 399 páginas. Na conclusão, a análise do grupo sugere que a consulta pública seja suspensa, “realizando assim a discussão da gestão de resíduos de forma mais inclusiva e eficaz”.

A apresentação de hoje terá início às 9h, em evento aberto ao público na Sala Araucária do Centro Cultural da Ufrgs (Rua Eng. Luiz Englert, 333 - Campus Centro), com transmissão pelo canal do YouTube da Frente pela Gestão de Resíduos Sólidos Participativa de Porto Alegre, à qual o grupo que redigiu a análise é vinculado.

O que prevê a concessão da gestão dos resíduos

Tratada pelo governo Melo desde 2021, a proposta de conceder a gestão dos resíduos sólidos urbanos (lixo) para a iniciativa privada é um dos projetos prioritários do programa de parcerias do município. A parceria público-privada (PPP) prevê que a licitação seja realizada através de concorrência pública, tendo como critério de julgamento o menor valor da contraprestação a ser paga pelo concedente. A parceria abrangerá desde a coleta dos resíduos até o tratamento e disposição final dos rejeitos, inclusive resíduos da construção civil. De acordo com a prefeitura, o investimento é estimado em R\$ 1,2 bilhão ao longo de 35 anos, financiado integralmente pela taxa de coleta do lixo (paga com o IPTU), que não teria aumento.

Grupo cobra mais participação; prefeitura sustenta ‘necessidade de modernizar práticas’

Setores interessados em participar das decisões sobre a gestão dos resíduos em Porto Alegre pelos “impactos sociais, econômicos, urbanísticos e ambientais de longo prazo (...) não foram ouvidos no processo de construção da proposta”, alegam

os autores da análise da PPP.

A prefeitura da Capital, por meio de nota, afirma que “o projeto já foi apresentado para o Ministério Público, o Tribunal de Contas do Estado e para integrantes do Fórum de Catadores de Porto Alegre”.

Ainda, a Secretaria Municipal de Parcerias sustenta que “o projeto de parceria com o setor privado para o gerenciamento de resíduos sólidos busca qualificar a limpeza da cidade e também promove a integração socioeconômica dos tra-

ballhadores e das cooperativas de reciclagem”. Aponta que, para isso, “a parceria abrangerá todos os serviços, desde a coleta dos resíduos sólidos urbanos até o tratamento e disposição final dos rejeitos”.

A nota encerra com a defesa

de que “a necessidade de modernizar e ampliar as práticas de manejo de resíduos é cada vez mais evidente, considerando o aumento populacional, a geração crescente de resíduos e os impactos ambientais associados”.

Projeto de ponte na Zona Sul pode sair em fevereiro

Edital da obra para ligar Rio Grande a São José do Norte deve ser publicado ainda no primeiro bimestre de 2025

/ OBRAS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Esperado há décadas pela população gaúcha e previsto inicialmente para dezembro de 2024 pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o projeto de ligação a seco entre Rio Grande e São José do Norte, na Região Sul do Estado, deve dar um passo importante ainda nos primeiros meses deste ano. A informação foi revelada pelo presidente da Comissão Regional Pró-Ponte, Jair Rizzo, em um documento enviado à reportagem.

Assinado por Jimmy Mendes, chefe de Gabinete da Diretoria-Geral do Dnit, o texto aponta que a autarquia está concentrando esforços para finalizar o edital já no primeiro bimestre deste ano.

No entanto, o órgão, ao falar com a reportagem, deu a previsão de que o edital seja publicado até junho de 2025, ou seja, no primeiro semestre. Segundo a autarquia,

o projeto está em fase de elaboração e o atraso ocorrido em 2024 foi devido a ajustes administrativos internos.

Esse histórico de atrasos tem alimentado o ceticismo da população local. Recentemente, o **Jornal do Comércio** destacou a desconfiança de moradores em relação à concretização da obra, que é considerada essencial para a região. Atualmente, a travessia entre as cidades é feita por balsas e lanchas, com custos considerados elevados: veículos de passeio pagam cerca de R\$ 50,00 por trajeto, enquanto caminhões podem desembolsar até R\$ 500,00 para atravessar o canal.

Quando publicado, o edital trará especificações técnicas, custos e prazos, além de estabelecer os critérios para a seleção da empresa responsável pelo desenvolvimento do projeto executivo, com limite de até dois anos após a assinatura do contrato. O Dnit informou que cerca de R\$ 10 milhões já estão reservados para essa etapa inicial.



COMISSÃO REGIONAL PRÓ-PONTE/DIVULGAÇÃO/JC

Atualmente, travessia entre os municípios é realizada por meio de balsas e lanchas, com custos elevados

Para Jair Rizzo, a ponte é um marco essencial para o desenvolvimento da Zona Sul. Além de atrair turistas e ampliar o potencial do Porto de Rio Grande, a obra oportunizará a redução de custos

logísticos para caminhões que utilizam a BR-101. “Estamos falando de um novo ciclo de desenvolvimento para toda a região”, destaca.

Ainda não há definição sobre o ponto exato para a construção

da ponte, mas a tendência é de que ela tenha 3,8 km de extensão em linha reta, ligando o Clube de Regatas Rio Grande, na avenida Honório Bicalho, ao Arroio do Larracha, em São José do Norte.

Maternidade do Hospital Mãe de Deus segue sem data para reabertura

/ SAÚDE

Oito meses após ser fechada em razão da enchente histórica de maio de 2024, a maternidade do Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, segue sem previsão de reabertura. Na ocasião, o bairro Menino Deus foi duramente atingido pelas águas, forçando a evacuação emergencial de pacientes e funcionários. Embora a casa de saúde tenha retomado as operações em 1º de junho, o setor obstétrico permanece inativo, sendo o único serviço que ainda não voltou a operar.

Agora, mesmo sem prazo definido, a assessoria de imprensa do hospital informou que a expectativa é de reabrir a maternidade até o final deste ano. A interrupção dos

serviços se deu porque, para viabilizar a volta dos atendimentos gerais, os serviços e equipamentos localizados no subsolo, que ficou submerso, foram transferidos para o terceiro andar, onde antes funcionava o Centro Obstétrico.

O fechamento agravou o déficit de leitos do tipo na Capital: o Hospital Mãe de Deus oferecia 18 leitos obstétricos e 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal na rede privada. Atualmente, Porto Alegre dispõe de 232 leitos obstétricos na rede pública e 117 na privada, o que gerou certa sobrecarga em instituições como o Divina Providência, o Moinhos de Vento e a Santa Casa.

Em entrevista recente ao **Jornal do Comércio**, Marcelo Matias,

presidente recém-eleito do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), destacou o impacto dessa perda para o sistema de saúde. “Esse processo afetou tanto o sistema público quanto o privado, gerando sobrecarga nos hospitais. Um hospital não é completo sem atender a todas as etapas da vida, desde o nascimento até a terminalidade. A presença de uma maternidade garante que o hospital cumpra sua função em plenitude”, afirmou.

Ele também alertou para os riscos associados à demora na reabertura. “A ausência de maternidades compromete a segurança do atendimento, especialmente em situações de sobrecarga, aumentando os riscos para pacientes e médicos.



TÂNIA MEINERZ/JC

Instituição foi gravemente atingida pela enchente de maio

Há uma expectativa pela reativação da maternidade do Hospital Mãe de Deus, mas ainda não está claro como isso será concretizado.”

Conforme o Simers, em reunião realizada no fim de 2024, foi

prometido que a reabertura ocorreria no primeiro trimestre de 2025. A reportagem questionou a instituição sobre os motivos para a demora, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.

Santa Vitória do Palmar registra 480 milímetros de chuva em 10 horas

/ CLIMA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Santa Vitória do Palmar, no extremo Sul gaúcho, registrou 480 mm de chuva em um período de 10 horas na segunda-feira. Ontem, o tempo firme facilitou o escoamento da água.

Entre os locais mais atingidos se encontra a Vila Anselmi, onde residem mais de 800 pessoas. “A localidade fica a 100 km da zona urbana e praticamente 100% das casas foram afetadas”, explica o coordenador da Defesa Civil, Jorge Alex Martins.

Durante o dia, as secretarias

municipais de Obras e Assistência Social prestaram atendimentos. “Fizemos o escoamento de sangas, na tentativa de auxiliar o máximo possível”, complementa o coordenador da Defesa Civil. Ao todo, 30 pessoas ficaram desalojadas e foram para casa de famílias. O município não registrou desabrigados.

“A Defesa Civil segue monitorando a situação e a drenagem dos arroios que estão na volta da Vila. A assistência segue atuando junto às famílias afetadas para buscar as melhores soluções”, descreve Bruno Mena, integrante da Defesa Civil do município.

As perdas, no entanto, já são perceptíveis na safra de soja e ar-

roz. Segundo a MetSul Meteorologia, a chuva excepcional foi consequência da atuação de uma área de baixa pressão - um modesto ciclone extratropical - que atuava junto ao litoral do RS. O sistema não trouxe ventos fortes, mas o ar quente com a convergência de umidade criou as condições propícias para o evento.

esportes

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa SP de Futebol Junior - Pelas semifinais da competição, o Grêmio enfrenta o Corinthians nesta quarta-feira, às 17h.

Liga dos Campeões - Resultados desta terça-feira: Mônaco (1) x (0) Aston Villa, Atalanta (5) x (0) Sturm, Atlético de Madrid (2) x (1) Leverkusen, Benfica (4) x (5) Barcelona, Estrela Vermelha (2) x (3) PSV, Liverpool (2) x (1) Lille, Brugge (0) x (0) Juventus, Slovan Bratislava (1) x (3) VfB Stuttgart e Bologna (2) x (1) Borussia Dortmund. Nesta quarta-feira, pela 7ª rodada da fase de grupos, RB Leipzig x Sporting, Shakhtar Donetsk x Stade Brestois às 14h45min. Já às 17h, Sparta Praga x Inter, Feyenoord x Bayern, Arsenal x Dinamo, Milan x Girona, PSG x Manchester City, Real Madrid x RB Salzburg e Celtic x Young Boys.

Futebol internacional - O Manchester City anunciou a contratação do zagueiro Vitor Reis, ex-Palmeiras, nesta terça-feira. O jovem de 19 anos foi qualificado pela equipe inglesa como um "talento natural". A equipe inglesa fechou a contratação do zagueiro por 37 milhões de euros (R\$ 232 milhões, aproximadamente) fixos, sem bônus, apurou o UOL. O atleta, ex-Palmeiras, vai compor o elenco do Manchester City já neste mês de janeiro, utilizando a camisa 22.

Seleção brasileira - A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a cidade de Orlando têm conversas em andamento para que a seleção repita a Copa América 2024 e faça sua preparação para a Copa do Mundo 2026 na Flórida. Orlando não será sede da Copa, mas tem dois estádios no Super Mundial de Clubes deste ano. O Brasil fez toda a preparação para a Copa América na cidade e gostou da estrutura a que teve acesso. A seleção treinou no complexo ESPN Wide World of Sports.

Tênis - Deu Novak Djokovic no grande duelo das quartas de final do Aberto da Austrália. O sérvio de 37 anos derrotou o espanhol Carlos Alcaraz, de 21, e continuou sua caminhada na tentativa de erguer pela 11ª vez o troféu do Grand Slam disputado em Melbourne. Atual número sete no ranking masculino, ele superou dores na perna esquerda para chegar ao triunfo de virada sobre o número três do mundo. Com um tênis de alto nível na Rod Laver Arena, a partida terminou em 3 sets a 1, parciais de 4/6, 6/4, 6/3 e 6/4, em três horas e 37 minutos.

Buscando auge físico, Inter estreia no Gauchão contra o Guarany

Time comandado por Roger Machado vai ao Interior para dar início à temporada 2025

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Se aproxima a estreia oficial da temporada. Hoje, às 19h, o Inter visita o Guarany de Bagé pela 1ª rodada do Campeonato Gaúcho, no Estádio Estrela D'Alva. Com pouco mais de duas semanas de pré-temporada desde a reapresentação, no dia 6 de janeiro, o Colorado vai a campo em busca da condição física ideal, a ser adquirida com a competição em curso. O técnico Roger Machado ainda precisa contornar desfalques importantes e dosar o uso de veteranos neste primeiro momento da competição.

Isso é o que indicou o comandante na primeira atividade da semana, antes de encerrar a preparação nesta terça, no CT Parque Gigante. Sem Fernando no esboço de time, a tendência é que o jo-

vem Luis Otávio, de 17 anos, assumirá a função de primeiro volante.

O experiente camisa 5 já foi poupado do amistoso com o México, na quinta, atuando apenas no jogo-treino com o São José, no dia seguinte, sob menor intensidade. Caso confirmada a preservação, a tendência é que Fernando seja utilizado no compromisso seguinte, contra o Juventude, no sábado, no Beira-Rio.

Sem grandes novidades previstas em Bagé, Roger deve ir a campo com Anthoni; Bruno Gomes, Clayton Sampaio, Vitão e Braian Aguirre; Luis Otávio, Thiago Maia e Alan Patrick; Wandererson, Borré e Wesley. O lateral-esquerdo Bernabei, anunciado no domingo, não fica à disposição.

Por lesão, Rochet, Bruno Tabata e Gabriel Carvalho desfalcam o Inter. Gustavo Prado e Ricardo Mathias defendem a seleção brasileira sub-20. Enner Valencia não foi relacionado devido a um des-



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Colorado de Alan Patrick encerrou a preparação nesta terça-feira

conforto muscular na coxa direita.

A concentração se iniciou nesta terça, com o deslocamento à cidade do Interior. O Guarany, por sua vez, vive a expectativa de casa cheia. Os bons resultados nos amistosos preparatórios, como a goleada por 5 a 0 sobre o Cerro Largo, time uruguaio que irá disputar a Sul-Americana, creden-

ciam a equipe como um adversário indigesto nesta largada em que o físico deve pesar – mandantes voltaram aos treinos no dia 2 de dezembro. Outro ponto de preocupação para o clube da Capital está na condição do gramado do Estrela D'Alva, cujo relatos são de uma condição precária para o confronto.

Grêmio encara o Brasil de Pelotas na estreia de Gustavo Quinteros

Rodrigo Stolzmann
rodrigoss@jcrs.com.br

Enfim, começou! Hoje, às 22h, o Grêmio entra em campo pela primeira vez em 2025. O adversário? O Brasil de Pelotas, comandado por William De Mattia. O confronto será válido pela 1ª rodada do Gauchão e marca o início da jornada tricolor atrás do octacampeonato. Para além de dar o tiro de largada da competição, a partida ganhou ainda outro signifi-

cado. Gustavo Quinteros estreará como chefe da casamata gremista. O jogo, portanto, proporcionará o primeiro contato do novo treinador com a torcida. O elenco, por sua vez, foi parcialmente remodelado e retorna aos gramados depois de mais de um mês fora.

Falando das reformulações em curso, o Grêmio busca um goleiro no mercado por conta da iminente saída de Marchesín, negociado com o Boca Juniors. Matheus Magalhães, do Braga, foi procura-

do para substituí-lo, porém os altos valores travaram um acordo. Em seu lugar, um outro nome ganhou força. Trata-se de Tiago Volpi, guarda-redes de 34 anos que está no Toluca, do México. O Grêmio aguarda a rescisão com os mexicanos para dar seguimento na transferência do jogador. Enquanto isso, contudo, Gabriel Grando é o ficha um para defender a goleira de Quinteros.

Para além do argentino, o Tricolor perdeu várias peças impor-

tantes nesta janela. Pedro Geromel (aposentado), Rodrigo Caio, Sotelto, Diego Costa e Reinaldo viraram carta fora do baralho. Já João Lucas e Gustavo Cuellar, em contrapartida, foram os nomes confirmados até o momento para suplantarem as saídas. Tendo em mente essas movimentações, juntamente do que foi visto nos treinos, o Grêmio deve ir a campo com: Grando; João Pedro, Jemerson, Rodrigo Ely e Mayk; Dodi e Villasanti; Pavón, Cristaldo e Aravena; Bratihwaite.

Ca-Ju e Bra-Pel miram largada que confirme as boas pré-temporadas

As principais duplas do Interior, Ca-Ju e Bra-Pel, miram estreias de peso no Gauchão, confirmando o saldo positivo de suas pré-temporadas. À exceção do Caxias, as equipes entram em campo hoje. O Juventude recebe o Ypiranga, no Estádio Alfredo Jaconi, enquanto o Pelotas terá seu primeiro desafio contra o São José, no Passo da Areia, às 21h30min. Já o Brasil de Pelotas fecha o primeiro dia de competição contra o Grêmio, no Bento Freitas, às 22h. Na quinta, o único jogo fica por conta do Grená, que visita o Monsoon,

às 19h, no Estádio do Vale.

Após um longo período de preparação, os pelotenses encerraram suas pré-temporadas com resultados promissores. Na Boca do Lobo, o Pelotas, comandado pelo técnico Ariel Lanzini, vive o entusiasmo de voltar à elite do futebol gaúcho após três anos.

Do outro lado da cidade, no Bento Freitas, o Brasil fechou os amistosos com uma vitória convincente por 2x0 sobre Monsoon, em Novo Hamburgo. Com um elenco mais enxuto, de 23 jogadores, o Xavante ainda busca refor-

ços, especialmente um meia e um volante. O técnico Thiago Gomes aposta na força coletiva do grupo para mostrar que seu time é mais do que um adversário competitivo no Gauchão.

Na Serra, as equipes de mais expressão tentam confirmar o protagonismo estadual. O Juventude fez seu último compromisso contra o Boca Juniors, na Argentina, e saiu derrotado por 2 a 0. O confronto, no entanto, é de outro patamar. Time de Série A do Brasileiro, o Papo chega com status de terceira força do Estado, atrás ape-

nas da dupla Gre-Nal, sob comando do técnico Fábio Mathias, que encerrou o ano em alta ao salvar a equipe do rebaixamento.

Já o Caxias busca manter as boas campanhas. Vice-campeão em 2023 e semifinalista em 2024, o clube vai à luta por uma vaga entre os quatro que passam à fase seguinte e, posteriormente, brigam pelo título do Gauchão, que é a meta estabelecida, com Luizinho à frente da casamata. A pré-temporada grená, no entanto, foi voltada para os treinos, sem ênfase em amistosos.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Campeonato Gaúcho 2025 começa hoje

Neste ano, a competição contará com 12 datas, quatro a menos do que nos períodos anteriores

GAUCHÃO 2025

Em 2025, o Campeonato Gaúcho assumiu um formato inédito. Frente a uma menor disponibilidade de datas decorrente do Super Mundial de Clubes, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) precisou adaptar a competição. O Gauchão contará com 12 datas, quatro a menos do que nos anos anteriores. O número de times, contudo, seguiu o mesmo. A competição começa hoje e termina em 15 de março.

A edição foi reduzida por conta do inédito Super Mundial de Clubes da Fifa, entre 14 de junho e 13 de julho, paralisando o Campeonato Brasileiro. Precisando enxugar o calendário, a CBF propôs às Federações que os Estaduais começassem na segunda semana de janeiro, entre 11 e 12 (sábado e domingo). Para não apertar ainda mais a pré-temporada dos clubes – Juventude, Inter e Grêmio se reapresentaram nos dias 3, 6 e 8 deste mês, respectivamente –, a FGF manteve a primeira rodada na quarta semana do mês, reduzindo a fase classificatória de 11 para oito jogos. A última data cortada foi a fase de quartas de final.

A tendência é que este formato se mantenha nos próximos anos. Além de um clamor antigo por regionais mais sucintos, o futebol brasileiro seguirá parando para competições internacionais, como Copa do Mundo (2026), Copa do Mundo feminina (2027), Copa América (2028) e Super Mundial (2029).

O campeonato deste ano traz consigo outra marca: o Grêmio jogará em busca de alimentar o retrospecto recente e conquistar o octacampeonato. O feito só foi alcançado até agora pelo Inter da década de 1970, que manteve a hegemonia estadual entre 1969 e 1976. Nesse sentido, a edição terá um significado diferente para ambos os integrantes da dupla Gre-Nal.

O Inter, por sua vez, não chega a uma final há três anos. Em 2022, caiu nas semifinais para o rival. Já em 2023, foi a vez do Caxias cometer o crime. Por fim, no ano passado, o Juventude fez o Alvirrubro se despedir nos pênaltis.

O último time do Interior a erguer o caneco foi o Novo Hamburgo, comandado por Beto Campos, em 2017. Na ocasião, empatou os dois duelos da final e superou o Colorado nos pênaltis. Isso, após superar o Grêmio na semifinal.

O campeonato contará também com um estreante, o que não ocorre há dez anos. Trata-se do Monsoon FC, time de apenas três anos, que chegou na elite estadual após vencer a segunda divisão temporada passada. O último clube a debutar tinha sido o União Frederiquense em 2015.

Como funciona o novo formato do Gauchão com menos jogos

A primeira fase do Campeonato Gaúcho será composta por três grupos com quatro times cada. Nela, os competidores disputarão contra todos os clubes que não pertencem ao seu grupo, totalizando, assim, oito confrontos.

Os líderes de cada chave, juntamente do segundo colocado com o melhor desempenho, passarão para as semifinais. Tanto as semifinais quanto a final serão disputadas em jogos de ida e volta.

Na parte de baixo da tabela, a situação também mudou. Do 5º ao 8º colocado, haverá um quadrangular para definir a vaga restante na Copa do Brasil. Já do 9º ao 12º, um quadrangular definirá os rebaixados do Estadual.

Grupos do Estadual

GRUPO A

- Grêmio
- Avenida
- Guarany de Bagé
- São José

GRUPO B

- Inter
- Caxias
- Pelotas
- Ypiranga

GRUPO C

- Juventude
- Brasil-Pel
- Monsoon
- São Luiz

| | Data | Horário | Estádio | Transmissão |
|------------------------------|-------|----------|-------------------|---------------------------|
| 1ª rodada | | | | |
| São Luiz x Avenida | 22/1 | 19h | 19 de outubro | RBS |
| Guarany de Bagé x Inter | 22/1 | 19h | Estrela D'Alva | Premiere |
| Juventude x Ypiranga | 22/1 | 19h | Alfredo Jaconi | Premiere |
| São José x Pelotas | 22/1 | 21h30min | Francisco Novelto | RBS |
| Brasil-Pel x Grêmio | 22/1 | 22h | Bento Freitas | RBS, SporTV e Premiere |
| Monsoon x Caxias | 23/1 | 19h | Estádio do Vale | RBS |
| 2ª rodada | | | | |
| Inter x Juventude | 25/1 | 16h30min | Beira-Rio | RBS TV, SporTV e Premiere |
| São Luiz x São José | 25/1 | 16h30min | 19 de outubro | RBS |
| Brasil-Pel x Guarany de Bagé | 25/1 | 20h | Bento Freitas | RBS |
| Pelotas x Monsoon | 26/1 | 16h | Boca do Lobo | RBS |
| Avenida x Ypiranga | 26/1 | 19h | Eucaliptos | RBS |
| Grêmio x Caxias | 26/11 | 20h30min | Arena | SporTV e Premiere |
| 3ª rodada | | | | |
| Juventude x Guarany de Bagé | 28/1 | 19h | Alfredo Jaconi | Premiere |
| São José x Inter | 28/1 | 21h30min | Francisco Novelto | RBS, SporTV e Premiere |
| Ypiranga x São Luiz | 29/1 | 19h | Colosso da Lagoa | RBS |
| Monsoon x Grêmio | 29/1 | 19h | Estádio do Vale | Premiere |
| Caxias x Brasil-Pel | 29/1 | 21h30min | Centenário | RBS |
| Pelotas x Avenida | 30/1 | 20h | Boca do Lobo | RBS |
| 4ª rodada | | | | |
| Grêmio x São Luiz | 1/2 | 16h30min | Arena | RBS, SporTV e Premiere |
| Ypiranga x Monsoon | 1/2 | 19h | Colosso da Lagoa | RBS |
| Caxias x Juventude | 1/2 | 21h30min | Centenário | SporTV e Premiere |
| Brasil-Pel x São José | 2/2 | 16h | Bento Freitas | RBS |
| Guarany de Bagé x Pelotas | 2/2 | 19h | Estrela D'Alva | RBS |
| Inter x Avenida | 2/2 | 20h30min | Beira-Rio | SporTV e Premiere |
| 5ª rodada | | | | |
| Avenida x Caxias | 5/2 | 19h | Eucaliptos | RBS |
| Inter x Brasil-Pel | 5/2 | 19h | Beira-Rio | Premiere |
| São Luiz x Pelotas | 5/2 | 21h30min | 19 de outubro | Premiere |
| Juventude x Grêmio | 5/2 | 22h | Alfredo Jaconi | RBS, SporTV e Premiere |
| São José x Ypiranga | 6/2 | 19h | Francisco Novelto | RBS |
| Monsoon x Guarany de Bagé | 6/2 | 21h30min | Estádio do Vale | RBS |
| 6ª rodada | | | | |
| Caxias x São Luiz | 8/2 | 16h30min | Centenário | RBS |
| Pelotas x Brasil-Pel | 8/2 | 16h30min | Boca do Lobo | RBS, SporTV e Premiere |
| Grêmio x Inter | 8/2 | 19h | Arena | Premiere |
| Ypiranga x Guarany de Bagé | 9/2 | 16h | Colosso da Lagoa | RBS |
| Monsoon x Avenida | 9/2 | 19h | Estádio do Vale | RBS |
| Juventude x São José | 9/2 | 19h | Alfredo Jaconi | SporTV e Premiere |
| 7ª rodada | | | | |
| Grêmio x Pelotas | 11/2 | 21h30min | Arena | SporTV e Premiere |
| Guarany de Bagé x Caxias | 12/2 | 19h | Estrela D'Alva | RBS |
| Avenida x Juventude | 12/2 | 19h30min | Eucaliptos | SporTV e Premiere |
| Brasil-Pel x Ypiranga | 12/2 | 21h30min | Bento Freitas | RBS |
| São José x Monsoon | 12/2 | 21h30min | Francisco Novelto | RBS |
| São Luiz x Inter | 12/2 | 22h | 19 de Outubro | RBS, SporTV e Premiere |
| 8ª rodada | | | | |
| Avenida x Brasil-Pel | 15/2 | 16h30min | Eucaliptos | RBS |
| Caxias x São José | 15/2 | 16h30min | Centenário | RBS |
| Ypiranga x Grêmio | 15/2 | 16h30min | Colosso da Lagoa | RBS, SporTV e Premiere |
| Pelotas x Juventude | 15/2 | 16h30min | Boca do Lobo | Premiere |
| Guarany de Bagé x São Luiz | 15/2 | 16h30min | Estrela D'Alva | RBS |
| Inter x Monsoon | 15/2 | 16h30min | Beira-Rio | Premiere |

Panorama

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



NOTRE DAME/DIVULGAÇÃO/JC

Pianistas Gonzalo Lamego e Mari Kerber se apresentam às quartas

Duelo de pianos no Encouraçado Butikin

A performance Duelo de pianos volta a acontecer no Encouraçado Butikin (av. Independência, 936), com sessões todas as quartas-feiras de janeiro e fevereiro, sempre às 20h30min. O evento é uma combinação de apresentação musical e interatividade, executado pela dupla de cantores e pianistas Mari Kerber e Gonzalo Lamego. Nesta edição do projeto, as apresentações ainda contarão com a participação de Luke Faro na bateria. As reservas podem ser feitas pelo telefone (51) 99820-8703 e a

consumação mínima para a atividade custa R\$ 50,00. Misturando técnica, improviso e um repertório que transita entre clássicos atemporais e hits modernos de rock, pop e MPB – sempre com um toque de humor –, os pianistas interagem com a plateia, aceitam pedidos de músicas e desafiam os espectadores a testar seus conhecimentos musicais. No cardápio, a casa oferece uma variedade de petiscos e drinks exclusivos, completando a experiência.

Ancestralidade negra para crianças e jovens

Inspirado no livro homônimo da escritora gaúcha Angela Xavier, o espetáculo infantojuvenil *O Lanceiro Negro*, do coletivo Trupi di Trapu, será apresentado em diversos espaços públicos de Porto Alegre a partir desta quinta-feira. A montagem dirigida por Mayura Matos traz à tona histórias de luta e resistência dos Lanceiros Negros, promovendo reflexões sobre ancestralidade e fortalecimento identitário para crianças

e adolescentes. O primeiro espaço a receber o espetáculo (nesta quinta-feira, às 17h) será a Esplanada da Restinga (Estrada João Antônio da Silveira, 2359). No sábado, o grupo se apresenta às 10h30min, no Chocolate - Biblioteca (avenida Loureiro da Silva, 445); e encerra o circuito às 16h de domingo, no Parque da Redenção (perto da Cancha de Bocha). Todas as sessões são gratuitas.

Sonoridades post-punk no Ocidente

As bandas The Trial e Death to Lovers tocam nesta quinta-feira no Bar Ocidente (avenida Osvaldo Aranha, 960), às 21h30min, dentro do projeto Ocidente Acústico. Ingressos, entre R\$ 25,00 e R\$ 50,00, estão à venda pela plataforma Sympla ou na bilheteria do local, a partir das 19h30min (no dia do show). Contando com mais de 20 anos de estrada, The Trial mistura sonori-

dades do post-punk com outras influências, a exemplo do indie rock, criando um som único, moderno, sensível e urgente, que transborda amor por onde passa. Já a Death to Lovers (D2L) mistura melancolia, post-rock, shoegaze, darkwave, post-punk e doom. Formada em 2008, em fevereiro de 2024 a banda lançou seu EP de estreia *Monophobia*.

| | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|
| Principiante; inicial | Médico que detecta o HPV em mulheres | Confia plenamente em | Comentário que visa o engrandecimento do trabalho de alguém | Antiga civilização andina (pl.) | Móvel de escritórios |
| Bebidas com cafeína que não devem ser misturadas ao álcool | Recusar | | Por, em italiano | Aqui está! | Eva (?), atriz |
| | | | | | |
| | | | Consequência da piada bem contada | | |
| Tô (?): não acredito! (gíria) | | Triturar (a cana) | | (?) Costa: foi professor de Niemeyer | Símbolo da festa de Parintins (AM) |
| | | | | | Rubídio (símbolo) Dez, em inglês |
| Reposição (?): alivia o efeito da menopausa | Forte bebida feita com cereais | | Entidade sindical brasileira (sigla) | | (?) nuvens: onde vive o nefelibata |
| | | | | | |
| Maior goleiro artilheiro na história do futebol | | Mesclado | (?) Morena, atriz | | Espertos; malandros |
| Capital de (?), reserva de recursos financeiros de uma empresa | Barack (?): prêmio Nobel da Paz em 2009 | A 3ª nota musical | | Sua Majestade (abrev.) Funesto | |
| | | | Olear | Pedacinho de madeira comprido e estreito | Desenho televisivo originário do Japão |
| Pedra, em inglês | | Manobra proibida em vias de mão dupla | Antigo magistrado romano | | |
| Tipo sanguíneo | Olga Benário, revolucionária alemã | | | Organização Internacional do Trabalho | Antero de Quental, poeta português |
| Grupo que acompanha autoridades | | (?) Moreira, locutor 2ª pessoa do singular | | | |
| | | | | | |
| Bijuterias de pouco valor (pop.) | | | | | |

BANCO 3/per — ten. 4/bege — edil. 5/animme — stone. 10/baduiques. 38

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | E | U | A | T | U | D | B |
| O | M | V | A | I | M | C | |
| T | I | O | I | D | C | V | |
| O | N | R | O | T | R | E | |
| R | V | A | N | U | E | N | |
| A | V | A | R | I | P | A | |
| M | S | O | T | S | I | M | |
| V | N | I | N | O | R | I | |
| I | N | E | C | O | I | R | |
| O | T | U | C | R | O | L | |
| B | R | T | V | N | O | M | |
| O | S | C | C | A | C | | |
| V | D | S | I | R | E | B | |
| S | O | C | I | T | E | N | |
| E | N | T | E | P | I | N | |
| M | I | C | | | | G | |

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Bom momento para você comunicar os sentimentos e todos aqueles estados emocionais ligados às pessoas próximas. O dia também favorece resolver assuntos patrimoniais.

♉ Touro: Disposição entusiasmada, chegando a ser mesmo passional e agressiva. As decisões tendem a ser tomadas de modo muito rápido. Não se aflija, ou perderá a pontaria certa.

♊ Gêmeos: As mudanças inesperadas nos negócios podem vir para beneficiá-los. Momento para dar atenção ao corpo físico e satisfazer com plenitude suas necessidades básicas.

♋ Câncer: As atividades de grande vitalidade física e mental estão favorecidas. Marte em harmonia com Urano indica fortes laços de afeição e amizade em seu grupo social.

♌ Leão: Ao pensar nos projetos de vida, ou em seus desejos imediatos, veja se está disposto a pagar o preço que eles exigem. Seja objetivo no que pretende alcançar.

♍ Virgem: O planejamento e a organização dos pensamentos estão muito favorecidos. É tempo de lutar pelo que julga ser o caminho certo. Entusiasmo pelo que promete o futuro.

♎ Libra: Momento de encarar os desafios com uma coragem incomum. Procure caminhar na direção que julga certa, sem se deixar ir de roldão pelas excitações do momento.

♏ Escorpião: Certas ideias colocadas por seus companheiros podem ser muito vibrantes. Você tende a envolver-se com elas, dispondo muito de seu tempo e energia.

♐ Sagitário: O aspecto entre Marte e Urano dá mais energia para as atividades no cotidiano. Não é por estar assim embalado que você pode perder o discernimento que lhe caracteriza.

♑ Capricórnio: Momento de grande carisma pessoal, em especial nas relações afetivas. A agilidade no modo de ser e se relacionar desperta um fascínio sobre as pessoas.

♒ Aquário: Um bom dia para renovar um hábito muito arraigado, isto é, para sair da rotina. Poderá lutar e ter êxito em alcançar melhor condição de conforto e bem estar.

♓ Peixes: O contato com pessoas no ambiente social tende a estimular fortemente o espírito sedutor, levando você a se encantar uma pessoa, e também a se encantar com ela.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornalcomercio.com.br

MÚSICA

Sentimento guiado pela improvisação

Adriana Lampert
adriana@jornalcomercio.com.br

Considerado um dos maiores violonistas do mundo, o gaúcho Yamandu Costa desembarca em Porto Alegre para comemorar seu aniversário de 45 anos em cima do palco do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n), nesta sexta-feira, às 20h. Os ingressos custam entre R\$ 110,00 e R\$ 190,00 e estão à venda pelo site da instituição cultural.

Vencedor do Grammy Latino de Melhor Disco Instrumental em 2021, ao lado de Toquinho, com quem gravou o álbum *Bachianinha (Live at the Rio Montreux Jazz Festival)*, o artista, natural de Passo Fundo, tem uma longa carreira musical. Filho da cantora Clari Marson, e do trompetista, violonista e professor de música Algacir Costa (líder do grupo Os Fronteiriços), aos cinco anos de idade já estava no palco, cantando ao lado dos pais. Aos sete, Yamandu começou a estudar violão, e, aos 18 anos mudou-se para São Paulo para seguir carreira solo. Três anos depois, ganhou o Prêmio Visa Instrumental, na época, o maior reconhecimento da música brasileira. “Foi um divisor de águas, pois ganhei protagonismo nos principais jornais do País; foi a virada de chave”, recorda o artista. “O prêmio contemplava uma quantia em dinheiro e produção de um disco (*Yamandú*, lançado em 2001), que gravei no Rio de Janeiro”, emenda.

Aquele foi o primeiro álbum solo do violonista, que já contava com um trabalho (*Dois tempos*), gravado em parceria com o folclorista argentino Lúcio Yanel e produzido pelo instrumentista Luiz Carlos Borges. De lá para cá, Yamandu Costa já gravou outras dezenas de discos solo ou em parcerias (segundo ele, cerca de 50). “Somente em 2024, foram seis”, calcula.

Residindo em Lisboa há cinco anos, o artista dissemina pelo mundo inteiro uma mistura de vários estilos musicais, como choro, bossa nova, milonga, tango, jazz, samba e chamamé e atualmente

se inspira na cultura portuguesa e também de outros países, como Índia, Nepal, Cabo Verde e Moçambique. “Cada vez que viajo, fico mais curioso em termos de sonoridades. Em março, vou gravar um disco com um trio de músicos colombianos, em Bogotá. Tenho tido muita vontade de conhecer e tocar mais a música do Caribe”, revela o músico autodidata. “É uma riqueza inacreditável o mundo das cordas do Caribe, meus olhos estão mais abertos para este lado do continente.”

Conhecido por explorar diversas sonoridades no violão de sete cordas e por levar em consideração as muitas possibilidades do instrumento, misturando estilos e criando interpretações de rara personalidade, Yamandu usa o improviso para renovar a música popular brasileira e latino-americana. Para o show desta sexta-feira, o artista revela que levará um repertório improvisado. “Será um espetáculo intimista, mas também muito à vontade, como se eu fosse tocar em uma roda de amigos. Mas certamente vou levar músicas inéditas, que fiz no final do ano, e algumas músicas que toco sempre, a exemplo de *Sarará*, uma composição que fiz há muito anos e que me acompanha em quase todos os concertos”, pondera. “Outra canção que deve surgir em meio à apresentação é *Samba pro Rapha*, que representa bastante para as novas gerações e não tem como fugir...”

A partir do violão de sete cordas, o artista afirma que irá reproduzir o som de vários instrumentos: “pode virar percussão, som de orquestra, som de passarinho”. “Também costumo fazer efeitos vocais: assobio, cantarolo melodias...de alguma maneira, eu tento fazer que fique sempre uma coisa interessante e original, que leve as pessoas para lugares diferentes.” A exemplo de outros shows do violonista, o público também poderá acessar o contexto das músicas, a medida que ele vai explicando cada uma delas.

Aclamado pela crítica, Yamandu Costa tem encantado as plateias de todos os lugares onde



Yamandu Costa celebra seus 45 anos de vida no lugar onde quase sempre esteve: em cima do palco - no caso, no Theatro São Pedro

RODRIGO LOPES/DIVULGAÇÃO/IC

leva sua incomum habilidade e sonoridade. Em suas performances - solo, acompanhado de outros músicos ou com orquestras - carrega a marca da música do sul do continente americano, sempre incursionando por diferentes gêneros musicais. “Procuro dentro dos gêneros e estilos a inspiração para me aproximar de determinada linguagem, mas sempre da

minha maneira, trazendo junto o meu chão: vou ser sempre um gaúcho que toca choro, a regionalidade está sempre muito clara. É uma forma de visitar outras culturas, através do meu filtro, que sai dessa raiz e do meu entendimento musical próprio”, avalia.

O artista, que mantém uma casa em Porto Alegre (cidade que afirma considerar muito “charmo-

sa”), ainda fala da alegria de “se presentear” com um show comemorativo no Theatro São Pedro. “É um palco emblemático. A primeira vez que toquei ali eu tinha 20 anos de idade. Lá também foi onde toquei com uma orquestra pela primeira vez. Lembro da Dona Eva (Sopher) e tenho um carinho muito grande por esse teatro. Tocar ali é uma honra.”

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 22 de janeiro de 2025

fechamento

► Aluguéis

No ritmo de uma economia aquecida, alugar uma sala comercial ficou 7,88% mais caro em 2024. A variação é a mais alta já registrada desde 2013, quando o Índice FipeZap começou a ser apurado. O preço médio do aluguel do metro quadrado (m²) atingiu o valor de R\$ 45,53 no ano passado. Assim, a locação mensal de uma sala comercial de 200 m², por exemplo, beira os R\$ 9,1 mil.

► Investimentos

O fluxo de investimentos estrangeiros diretos global totalizou US\$ 1,4 trilhão em 2024, alta de 11% ante 2023, calculou a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. O fluxo, contudo, caiu 8%, quando excluído do cálculo o volume das “economias conduítes” da Europa, termo para países que servem como ponte para recursos e oferecem isenção fiscal ou baixa tributação para os capitais.

► BNDES

O BNDES aprovou financiamento de R\$ 20 milhões para a Squadra Tecnologia S/A desenvolver uma plataforma de transformação digital que inclui recursos de inteligência artificial (IA). O crédito será investido na criação da plataforma “Genius”, que combinará “tecnologias avançadas de IA, design integral e hiperprodutividade”.

► KitKat

A Nestlé encerrou as operações das lojas KitKat Chocolatory no Brasil após cinco. A primeira unidade foi inaugurada em outubro de 2019, com o objetivo de atrair o público jovem. Segundo a Nestlé, o movimento faz parte de decisões estratégicas relacionadas à aquisição do Grupo CRM - dono da Copenhagen, da Brasil Cacau e da Kop Koffe -, concluída no ano passado.

► Tik Tok

O presidente americano Donald Trump assinou nesta segunda-feira (20) um decreto que adia a aplicação da proibição federal contra o TikTok em 75 dias. Apesar da decisão, não se sabe se a medida pode anular a decisão judicial que entrou em vigor no domingo.

► Aviação

O Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu foi reinaugurado após 15 meses de obras. Com investimentos próximos a R\$ 390 milhões, a capacidade de movimentação de passageiros dobrou, indo de dois milhões para quatro milhões por ano. O projeto do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu está sob concessão da CCR Aeroportos. O investimento na requalificação foi financiado pelo BNDES.

em foco

Evento anual que celebra a obra de Júpiter Maçã, ícone do rock gaúcho e brasileiro, o

Júpiter Day

chega à quarta edição nesta quinta-feira, a partir das 21h, no Bar Opinião (José do Patrocínio 834). Ingressos, entre R\$ 30,00 e R\$ 100,00, estão à venda no Sympla. Evento que sempre ocorre em janeiro, mês de aniversário do artista, o Júpiter Day deste ano está dividido em quatro volumes. A noite abre com a roda de conversa *A Importância de Júpiter Maçã na Cultura Pop*, com as presenças de Paulo Zé, Roberto Panarotto, Filipe Duarte, Cida Pimentel e Fernanda Chemale, com mediação de Camila Diesel. A seguir, serão exibidos vídeos na *Cinemateca do Maçã: Clipes e Raridades de Júpiter*. Na sequência, o show *Modern Kid* reúne as bandas Jessie Jazz, Alice Kranen, Transmissão Beta e Bixo Cabeludo em releituras de canções clássicas de Flávio Basso, dos tempos de TNT e Os Cascavelletes. A noite encerra com *Pescando Júpiter e Maçãs*, show com ex-integrantes da banda de Júpiter, amigos e produtores resgatando grandes momentos da carreira da persona Júpiter Apple/Maçã.



FÁBIO ALT/DIVULGAÇÃO/JC



FLAVIA CANAVARRO/DIVULGAÇÃO/JC

O premiado monólogo

Ficções,

estrelado por Vera Holtz, retorna a Porto Alegre para quatro apresentações, de 23 a 26 de janeiro, sempre às 20h, no Teatro Bourbon Country (av. Túlio de Rose, 80). Os ingressos estão no site Uhuu, a partir de R\$ 21,00. A peça é baseada no livro *Sapiens – uma breve história da humanidade*, de Yuval Noah Harari, que afirma que o grande diferencial do homem em relação às outras espécies é sua capacidade de inventar, de criar ficções, de imaginar coisas coletivamente e, com isso, tornar possível a cooperação de milhões de pessoas. Mas, apesar de sermos mais poderosos que nossos ancestrais, não somos mais felizes que esses. Partindo dessa premissa, a peça explora a indagação: estamos usando nossa característica mais singular para construir ficções que nos proporcionem, coletivamente, uma vida melhor?

Unindo discussões e performances que abrangem música, teatro e literatura, o

Porto Verão Alegre

inaugura o Palco Petrobras, ponto de encontro oficial do festival para artistas e público, com entrada franca. A iniciativa transformará o bar térreo da Casa de Cultura Mario Quintana em um espaço para receber bate-papos, shows e DJ sets gratuitos sempre nas quintas-feiras, das 18h até a 1h, com mediação da jornalista Bruna Paulin. Na quinta-feira, dia 23 de janeiro, a escritora Martha Medeiros falará sobre as interseções entre a literatura e o teatro, fazendo um aquecimento para a programação do dia e antecipando detalhes do espetáculo *Também Queria Te Dizer*, que estará no festival nos dias 28 e 29 de janeiro, no Teatro Unisinos. Quem fechará essa noite do Palco Petrobras será o DJ Daniel Villaverde.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Um centro de baixa pressão na altura da província de Buenos Aires irá impulsionar a chegada de ar mais seco no território gaúcho. O dia será de sol e nuvens e o calor toma conta de grande parte das regiões durante a tarde. Os índices de radiação ultravioleta poderão alcançar valores muito altos, sobretudo, em cidades da Metade Norte. A temperatura irá passar de 35°C no Oeste e Noroeste. Em muitas áreas as máximas irão passar de 30°C. Amanhã o calor será ainda mais intenso e a tendência é de ser o dia mais quente da semana na grande maioria das áreas.



15° 37°

Porto Alegre

Quarta de sol e calor intenso na capital gaúcha. Os índices de radiação ultravioleta irão atingir valores altos a extremos. Amanhã e na sexta, o calor será escaldante na capital, com grande desconforto. Na sexta, a umidade será um agravante, com alto risco de temporais. A instabilidade deverá prosseguir no sábado.



21° 33°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



36°

22°

Quinta-feira



36°

23°

Sexta-feira



29°

24°

Sábado



29°

23°

Domingo



30°

19°

Segunda-feira